

FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
FACCI – Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de
Itabira

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2012



Itabira
2013

DIRIGENTES

Presidente do Conselho Curador: José Luiz Scaglioni Filho

Presidente do Conselho Executivo: Nélio de Alvarenga Fonseca

Superintendente: Elvécio Ribeiro Brasil

Diretora acadêmica: Yana Torres de Magalhães

MEMBROS DA CPA

Coordenadora

Prof^a Débora Aparecida Ianusz de Souza

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Cristina Maria Viana Camilo de Oliveira

Lívia Pinheiro Gouvêa

Silmara Aparecida Figueiredo Andrade Sousa

Representante da Sociedade Civil Organizada

Luciene Aparecida de Alvarenga

Mônica Aparecida Reis Silva

Micheline Gomes Tôrre Couto

Representante Docente

Prof^o Fabrício Roulin Bittecout

Prof^a Daysa Andrade Oliveira

Prof^a Maria Auxiliadora Lage

Representante Discente

Henrique Terra Fonseca

Natália Cristina Ferreira

Raphaela Silva de Oliveira

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	HISTÓRICO	8
3.	METODOLOGIA	10
4.	ANÁLISE DE DADOS	14
4.1	DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	14
4.2	DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e extensão	17
4.3	DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social	26
4.4	DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	30
4.5	DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal, Carreiras do Corpo Docente e Técnico Administrativo	36
4.6	DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição	40
4.7	DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física	44
4.8	DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação	57
4.9	DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento a Estudantes / Egressos	60
5.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	67
	APÊNDICE	69
	REFERÊNCIAS	83

1. INTRODUÇÃO

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior estabelece os procedimentos de avaliação da educação superior e fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes (Enade). O Sistema avaliará os aspectos que giram em torno desses três eixos, focando o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, dentre outros aspectos.

Pretende-se que as informações obtidas com a implementação do SINAES, sejam utilizadas pelas Instituições de Educação Superior para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas; pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

De acordo com o parágrafo 2º do artigo 3º da Lei: “Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a

vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Portanto esse relatório de autoavaliação é o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação adotado pelo MEC/Inep.

O processo de autoavaliação da Facci consistiu nas seguintes etapas:

► **Planejamento:** A CPA reúne mensalmente com um cronograma de atividades e ações anuais. Por se tratar de um processo dinâmico, todos os instrumentos foram revisados e reformulados para a autoavaliação de 2012, pelos membros da CPA com a participação inclusive da Ouvidoria. Os quesitos para avaliar as dimensões permaneceram com 5 (cinco) níveis, porém, alterando em relação aos anos anteriores. Foram definidos também a metodologia aplicada, análise e interpretação dos dados e definição do formato do relatório. Além da autoavaliação, os docentes também são avaliados pelos alunos. Essa avaliação é encaminhada aos coordenadores de curso para análise e conclusão de dados.

► **Sensibilização:** o trabalho de sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica por meio de reuniões com os alunos, palestra junto aos funcionários técnico-administrativos, palestras, email's, etc. Esse trabalho de sensibilização envolveu também outros assuntos relacionados ao SINAES, como por exemplo o Enade.

► **Desenvolvimento:** durante essa etapa, a CPA assegurou a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Em 2012, a avaliação ocorreu no período de 04 a 14/09. Houve um trabalho de acompanhamento das ações junto ao setor de Informática que muito contribuiu para a realização da autoavaliação institucional.

► **Consolidação:** consiste na análise de todos os dados extraídos do relatório da avaliação para a composição do relatório final da avaliação institucional. Há uma preocupação da CPA com a clareza das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados.

► **Relatório anual:** para a CPA da Facci é imprescindível que o relatório retrate a realidade da IES. Há uma preocupação que o resultado dessa avaliação oriente as ações da direção acadêmica quanto à Avaliação de Cursos e Avaliação de Desempenho dos Estudantes - Enade e oriente a mantenedora nas ações de melhorias administrativas. O relatório de autoavaliação deverá ser postado no *e-MEC* até o dia 30/03 de cada ano, conforme determina a legislação. Esse prazo sempre foi cumprido pela CPA da Facci.

► **Divulgação:** a divulgação deve ser um processo amplo. Percebemos que para garantia de um processo confiável é necessária a ampla divulgação principalmente entre discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Há sempre uma expectativa em torno dessa etapa. Portanto, a CPA continuará realizando as seguintes ações em torno da divulgação dos resultados: elaboração e distribuição de boletins informativos, envio de emails, postagem do relatório na página eletrônica da instituição. Além disso, outras ações serão analisadas no início do semestre letivo de 2013 para uma efetiva divulgação.

► **Balanco crítico:** ao final de todo o processo são realizadas reuniões para análise dos pontos negativos e positivos em torno da avaliação; desde o cronograma bem como as estratégias utilizadas, as dificuldades apresentadas e as fragilidades / potencialidades em destaque. Por meio dessa etapa, é realizado um novo cronograma para as atividades da CPA para o ano seguinte.

O processo de autoavaliação, em consonância com as diretrizes da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, exige organização e planejamento pois além de subsidiar os trabalhos internos da IES e construir conhecimento sobre sua realidade, é o instrumento que direciona a avaliação externa *in loco*. Atualmente a qualidade do ensino superior no Brasil é baseada

em conceitos que variam de 01 a 05. O referencial mínimo de qualidade atualmente aceito pelo Ministério da Educação é o conceito 3. A Facci trabalha com dedicação e zelo para a melhoria constante da qualidade do ensino superior de Itabira e região e busca atender às exigências do Ministério da Educação.

2. HISTÓRICO

A Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – FUNCESI, entidade de direito privado, sem fins lucrativos.

A caminhada de sucessos e realizações da FACCI tem início com a criação da Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI. Portanto, é impossível falar da Facci, sem antes fazer um breve histórico da Fachi. Em 1968 foi criada a Faculdade de Ciências Humanas – FACHI, que abrigava os cursos de licenciatura em Ciências, Estudos Sociais e Letras.

Em 1992, momentos de crise e discussões mobilizam a comunidade itabirana em relação aos destinos da única escola de Ensino Superior de Itabira. A necessidade de mantê-la, como também, a necessidade de ampliação com a oferta de novos cursos apontaram uma alternativa positiva para os jovens itabiranos, deixando entrever, assim, novas perspectivas para a cidade.

Como resultado dos esforços de toda a comunidade itabirana, foi criada a FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, em 05 de outubro de 1993, com o objetivo de administrar os cursos superiores de Itabira. Assim, reestrutura-se a FACHI, mantida pela FUNCESI, e a proposta de revigorar os cursos superiores na região.

Em dezembro de 1994, um decreto autorizou o funcionamento dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis e credenciou, ao mesmo tempo, a FACCI – Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira.

Em janeiro de 1998 a Funcesi recebeu do MEC a autorização de transferência de Mantenedora das Faculdades FACHI e FACCI - da FIDE para Funcesi.

Em 2005 foi credenciado o Instituto Superior de Educação de Itabira – ISEI e os cursos de licenciatura foram transferidos da FACHI para o ISEI por meio da

Portaria nº. 188. E assim, os cursos de História, Geografia, Letras, Matemática e Ciências Biológicas passaram a constituir o Instituto Superior de Ensino de Itabira – ISEI. A FACHI, após a transferência das licenciaturas, passou a abrigar somente o curso de Direito, autorizado em 2001. Desse ano em diante mais 2 mantidas foram criadas com novos cursos, totalizando 5 mantidas para a mantenedora Funcesi.

A Funcesi requisitou e, em junho de 2011 foi publicada a Portaria de unificação das mantidas por meio da Portaria nº 80 e a Funcesi se constituiu de apenas 02 mantidas: Fachi – Faculdade de Ciências Humanas de Itabira e Facci - Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira que abriga os demais cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e Ciências da Saúde.

Enquanto mantenedora, a FUNCESI está em processo de desenvolvimento, buscando ampliar a oferta de novos cursos superiores para atender a demanda da região e consolidando os projetos dos cursos implantados.

A FACCI tem na sua história, constituição e missão, os valores cultivados pela comunidade, fundamentados na ética, na cidadania e na responsabilidade social e assim, promove a formação de profissionais fermentadores de uma nova sociedade.

A proposta de desenvolvimento da FACCI, em consonância às diretrizes da mantenedora FUNCESI, e enquanto uma instituição que se destaca como pólo educacional no Centro Leste Mineiro e indutora de oportunidades para o desenvolvimento local e regional, conta com a parceria da sociedade local e com o apoio formal dos órgãos oficiais que, em nível nacional, estão comprometidos com o aprimoramento dos processos educativos no país.

3. METODOLOGIA

A metodologia refere-se aos métodos e as técnicas utilizados por um trabalho para atingir seus objetivos e finalidades. A seleção da ferramenta metodológica está diretamente relacionada ao objeto de estudo e à natureza dos fenômenos. O objetivo deste capítulo é descrever a maneira pela qual foi elaborada e construída a análise desta auto-avaliação institucional.

Investigar o fenômeno proposto, buscando identificar conceitos e critérios utilizados, aspectos relevantes e percepções das pessoas envolvidas, requer, inicialmente, a definição da abordagem mais apropriada (ECO, 2005). Conforme a natureza desta pesquisa e com base nas características peculiares do objeto em questão, adotou-se a abordagem da pesquisa quantitativa descritiva. Esse tipo de pesquisa visa expor características de determinada população, estabelecendo correlações entre variáveis, apesar de não ter o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

O método utilizado foi à pesquisa de campo por adicionar informações a um problema, permitindo uma associação com os dados coletados para a pesquisa. De acordo com Vergara (2009), essa pesquisa consiste em uma investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-los. Consistiu em uma investigação empírica realizada nas dependências da Facci.

Nesta pesquisa, o universo foi composto pela população que representa a Facci, ou seja, pelo coordenadores de curso, diretor acadêmico, docentes, discentes, funcionários técnicos administrativos e pela comunidade de Itabira.

Como consequência, tem-se a amostra, que é uma porção do universo escolhido utilizando um critério de representatividade. Nesta pesquisa foi utilizada a amostragem não-probabilística pelo critério de acessibilidade, pois seleciona os elementos pela facilidade de acesso a eles. Observa-se que a abordagem quantitativa foi escolhida em função dos métodos que foram

utilizados para a análise e tratamento de dados, e não em função da representatividade da amostra. Desta forma, compuseram a amostra, 11 coordenadores de curso / diretor acadêmico, 65 docentes, 591 discentes, 101 funcionários técnicos administrativos e 153 membros da comunidade.

Considerações sobre o procedimento para coleta de dados, indica como o pesquisador obteve os dados necessários para responder ao objetivo proposto (VERGARA, 2009). Para realização desta pesquisa, os dados foram coletados por meio de pesquisa documental e questionários. Os documentos representam uma versão específica de realidade, construídos para objetivos específicos. Estes devem ser analisados como uma forma de contextualização da informação. Flick (2009) defende que os documentos devem ser vistos e analisados como dispositivos comunicativos metodologicamente desenvolvidos na construção de versões sobre eventos. O questionário é uma das técnicas mais utilizadas para coletar dados. Em complemento, Vergara (2009) afirma que este instrumento é formado a partir de uma série de questões disponibilizadas ao respondente, por escrito e suas principais características são à disposição de uma série de questões, com opções de escolha e ponderações diante das alternativas apresentadas.

Os questionários foram aplicados no período de 04 a 14 de setembro de 2012. Este instrumento foi composto por nove dimensões, são elas: comunicação com a sociedade, infra-estrutura física, missão e plano de desenvolvimento institucional - PDI; organização de gestão da instituição; planejamento e avaliação; políticas de atendimento a estudantes e egressos; políticas de pessoal - carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão e responsabilidade social.

Cada uma destas dimensões são compostas por diversas perguntas, denominadas de quesitos. Cada parte da amostra participante, identificados como categoria, recebeu um modelo de questionário de acordo com suas necessidades. Ressalta-se que a categoria comunidade, foi representada pela população presente na época da coleta no Centro de Fisioterapia e no Serviço de Assistência Judiciária (SAJ). As respostas foram de múltipla escolha, dentro

de uma escala de cinco pontos, sendo que 1 não sei/não utilizo, 2 insatisfatório, 3 satisfatório, 4 bom e 5 muito bom.

Os dados referentes a dimensão sustentabilidade financeira foram obtidos por meio da pesquisa documental realizada nos documentos fiscais e contábeis da instituição.

Os dados foram tratados de forma quantitativa por meio da estatística descritiva, considerando as frequências absolutas e relativas e a média, como medida de tendência central. Entende-se como frequência a técnica que permite a organização e visualização dos dados conforme a ocorrência de diversos resultados observados. Já a média, segundo Assaf Neto (2005), corresponde a medida de tendência central obtida através da soma dos valores de todos os dados de um determinado conjunto, dividida pelo número de valores contidos nesse conjunto. Estes dados estatísticos foram calculados com auxílio do Excel, permitindo também, a elaboração das tabelas.

A análise por meio da média permitiu atribuir um conceito para cada quesito. De acordo com o propósito desta pesquisa, os quesitos considerados pelos avaliadores com média inferior a 3.5, que é o ponto médio do intervalo de 2 a 5, serão submetidos a uma investigação qualitativa, utilizando como instrumento de coleta, o grupo de discussão.

Este instrumento foi escolhido por explorar em profundidade as relações sugeridas na análise quantitativa e por produzir grande quantidade de dados concentrados no tópico de interesse da pesquisa, além de permitir a interação de públicos distintos. Portanto, participarão desta segunda etapa, representantes de todas as categorias que responderam o questionário, em um número reduzido. Esta interação do grupo de discussão permite explorar opiniões dos participantes, especialmente se os indivíduos apresentam idéias divergentes sobre o tópico.

Segundo Vergara (2009), todo método tem possibilidades e limitações. Logo, a metodologia escolhida apresentou as seguintes limitações: indisponibilidade de

uma parte do universo para participar da pesquisa; a falta de clareza do material de coleta pode ter gerado dúvida nos respondentes; o sistema computacional não possui recursos para distinguir os cargos coordenadores acadêmicos e docentes por faculdade (a mantenedora é composta por duas faculdades, Facci e Fachi), as categorias coordenadores e diretores acadêmicos foram unidas para a análise, pois além de terem avaliados os mesmos quesitos, o número de dois diretores possibilitaria a identificação do respondente.

Em 2012 os egressos não participaram da avaliação porque o número de respondentes foi insignificante diante do universo de ex-alunos da IES. Para a próxima avaliação, a CPA buscará estratégias em busca de alcançar um número representativo de respondentes.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Considerando a primeira dimensão - Missão da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 07 (sete) quesitos foram avaliados. Sendo que “coerência das ações com a missão da IES” foram avaliadas por todas as categorias.

Esse quesito foi avaliado como muito bom por 27,27% dos coordenadores/diretores, 27,69% dos docentes, 11% dos discentes e 18,63% dos técnicos administrativos. O conceito bom se destaca para 27,27% dos coordenadores/diretores, 40% dos docentes, 37,56% dos discentes e 28,43% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi atribuído por 45,45% dos coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes, 38,07% dos discentes e 30,39% dos técnicos administrativos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 1,54% dos docentes, 4,91% dos discentes e 9,8% dos técnicos administrativos. Consideraram a opção não sei/não utilizo 7,69% dos docentes, 8,46% dos discentes e 12,75% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre a coerência das ações com a missão da IES é de 3,77.

As políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica, de iniciação científica, de pós-graduação e de avaliação institucional firmadas no PDI da IES foram avaliadas somente pelos coordenadores/diretores e docentes.

As políticas de ensino firmadas no PDI foram avaliadas como muito bom por 36,36% dos coordenadores/diretores e 24,62% dos docentes. O conceito bom se destaca para 54,55% dos coordenadores/diretores e 44,62% dos docentes. 9,09% dos coordenadores/diretores e 23,08% dos docentes atribuíram conceito satisfatório ao quesito. Somente 7,69% dos docentes não souberam responder. A média da avaliação sobre as políticas de ensino firmadas no PDI é de 4,14.

As políticas de extensão firmadas no PDI foram avaliadas como muito bom por 27,27% dos coordenadores/diretores e por 21,54% dos docentes. O conceito

bom foi atribuído por 36,36% dos coordenadores/diretores e por 43,08% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 36,36% dos coordenadores/diretores e 18,46% dos docentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 4,62% dos docentes. 12,31% dos docentes optaram por não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre as políticas de extensão firmadas no PDI é de 3,92.

As políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI foram avaliadas como muito bom por 27,27% dos coordenadores/diretores e por 26,15% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 54,55% dos coordenadores/diretores e por 36,92% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por apenas 18,18% dos coordenadores/diretores e 24,62% dos docentes. Apenas os docentes (1,54%) consideraram esse quesito como insatisfatório. Também os docentes (10,77%) consideraram a opção não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre as políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI é de 4,04.

As políticas de iniciação científica firmadas no PDI foram avaliadas como muito bom por 27,27% dos coordenadores/diretores e por 10,77% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 45,45% dos coordenadores/diretores e por 41,54% dos docentes e o conceito satisfatório por 18,18% dos coordenadores/diretores e 32,31% dos docentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 9,09% dos coordenadores/diretores e 7,69% dos docentes. Apenas 7,69% dos docentes avaliaram como não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre as políticas de iniciação científica firmadas no PDI é de 3,76.

As políticas de pós-graduação firmadas no PDI foram avaliadas como muito bom por 18,18% dos coordenadores/diretores e por 10,77% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 45,45% dos coordenadores/diretores, 27,69% dos docentes e o conceito satisfatório por 36,36% dos coordenadores/diretores e 35,38% dos docentes. Apenas 4,62% dos docentes avaliaram o quesito como insatisfatório e 21,54% também dos docentes consideraram a opção não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre as políticas de avaliação institucional firmadas no PDI/PPI da Instituição é de 3,70.

As políticas de avaliação institucional firmadas no PDI foram avaliadas como muito bom por 18,18% dos coordenadores/diretores e por 21,54% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 72,73% dos coordenadores/diretores, 44,62% dos docentes e o conceito satisfatório por 9,09% dos coordenadores/diretores e 23,08% dos docentes. Apenas 1,54% dos docentes avaliaram o quesito como insatisfatório e 9,23% também dos docentes avaliaram como não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre as políticas de avaliação institucional firmadas no PDI/PPI da Instituição é de 4,02.

A coerência entre o objetivo do curso e seu Projeto Pedagógico, foi avaliado somente pelos docentes e discentes, sendo que o conceito muito bom foi conferido por 30,77% dos docentes e 13,37% dos discentes. Avaliaram como bom 44,62% dos docentes e 38,41% dos discentes. Como satisfatório, 16,92% dos docentes e 35,36% dos discentes. Como insatisfatório 1,54% dos docentes e 3,55% dos discentes. A opção não sei/não utilizo foi considerada por 6,15% dos docentes e 9,31% dos discentes. A média da avaliação sobre a coerência entre o objetivo do curso e seu Projeto Pedagógico é de 3,90.

A média geral da dimensão é de 3,79 o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Neste caso nenhum quesito teve a média abaixo do ponto padrão de 3,5.

4.2 DIMENSÃO 2 - Políticas Para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Dois quesitos desta dimensão, “diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição” e “atividades de ensino desenvolvidas na instituição” foram avaliados por todas as categorias. A diversidade dos cursos de graduação recebeu o conceito muito bom por 14,38% da comunidade, 18,18% dos coordenadores/diretores, 7,28% dos discentes, 26,15% dos docentes e 5,94% dos funcionários técnicos administrativos. O conceito bom foi atribuído por 20,26% da comunidade, 54,55% dos coordenadores/diretores, 27,07% dos discentes, 38,46% dos docentes e 26,73% dos técnicos. Já o conceito satisfatório foi conferido por 21,57% da comunidade, 27,27% dos coordenadores/diretores, 41,46% dos discentes, 24,62% dos docentes e 39,60% dos técnicos. Avaliaram como insatisfatório este quesito 5,88% da comunidade, 19,29% dos discentes, 7,69% dos docentes e 15,84% dos técnicos. Consideraram a opção não sei/não utilizo 37,91% da comunidade, 3,08% dos docentes, 4,91% dos discentes e 11,88% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre a diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição é de 3,59.

As “atividades de ensino desenvolvidas na Instituição” foram avaliadas com o conceito muito bom por 36,36% dos coordenadores/diretores, 27,69% dos docentes, 14,04% dos discentes, 7,92% dos técnicos administrativos e 26,14% da comunidade. O conceito bom foi atribuído por 54,55% dos coordenadores/diretores, 49,23% dos docentes, 36,72% dos discentes, 29,70% dos técnicos administrativos e 27,45% da comunidade. Conferiram conceito satisfatório 9,09% dos coordenadores/diretores, 18,46% dos docentes, 39,76% dos discentes, 37,62% dos técnicos administrativos e 5,23% da comunidade. Este quesito foi considerado insatisfatório por 1,54% dos docentes, 4,91% dos discentes, 5,94% dos técnicos administrativos e 2,61% da comunidade. 3,08% dos docentes, 4,57% dos discentes, 18,81% dos técnicos administrativos e 38,56% da comunidade responderam não sei/não utilizo para este quesito. A média da avaliação sobre as atividades de ensino desenvolvidas na IES é de 3,94.

Quanto a diversidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição, 9,15% da comunidade, 9,09% dos coordenadores/diretores, 7,69% dos docentes e 3,96% dos técnicos administrativos, julgaram este quesito como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 17,65% da comunidade, 18,18% dos coordenadores/diretores, 21,54% dos docentes e 17,82% dos técnicos administrativos. Já o conceito satisfatório foi conferido por 13,73% da comunidade, 45,45% dos coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes e 32,67% dos técnicos administrativos. Atribuíram o conceito insatisfatório, 4,58% da comunidade, 27,27% dos coordenadores/diretores, 26,15% dos docentes e 30,69% dos técnicos administrativos. Responderam não sei/não utilizo este quesito 54,9% da comunidade, 13,85% dos docentes e 14,85% dos técnicos. A média da avaliação sobre a diversidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição é de 3,22.

Oito quesitos foram avaliados apenas por coordenadores/diretores, docentes e discentes: “Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado”, “Atividades de extensão desenvolvidas na Instituição”, “Atividades de Iniciação Científica desenvolvidas na Instituição”, “Diversificação das atividades complementares”, “Estímulo para publicação de trabalhos científicos”, “Atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)”, “Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a formação do aluno” e Existência de trabalhos de campo e visitas técnicas adequadas ao curso”.

A adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado foi avaliada com o conceito muito bom por 54,55% dos coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes e 14,21% dos discentes. Consideraram este quesito como bom, 36,36% dos coordenadores/diretores, 46,15% dos docentes e 34,35% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretores, 16,92% dos docentes e 39,93% dos discentes e o conceito insatisfatório por 3,08% dos docentes e 8,46% dos discentes. A opção não sei/não utilizo foi considerada por 3,08% dos docentes e 3,05% dos

discentes. A média da avaliação sobre a adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado é de 4,03.

As atividades de extensão desenvolvidas receberam o conceito muito bom de 13,85% dos docentes e 9,98% dos discentes. O conceito bom foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretores, 32,31% dos docentes e 30,8% dos discentes. Consideram este quesito satisfatório 36,36% dos coordenadores/diretores, 27,69% dos docentes e 34,86% dos discentes e como insatisfatório, 27,27% dos coordenadores/diretores, 12,31% dos docentes e 6,43% dos discentes. Avaliaram como não sei/não utilizo 9,09% dos coordenadores/diretores, 13,85% dos docentes e 17,94% dos discentes. A média da avaliação sobre as atividades de extensão é de 3,36.

As atividades de iniciação científica desenvolvidas receberam o conceito muito bom de 12,31% dos docentes e 10,66% dos discentes. O conceito bom foi atribuído por 45,45% dos coordenadores/diretores, 33,85% dos docentes e 26,9% dos discentes. Consideram este quesito satisfatório 54,55% dos coordenadores/diretores, 36,92% dos docentes e 34,01% dos discentes e como insatisfatório, 10,77% dos docentes e 7,11% dos discentes. A opção não sei/não utilizo foi considerada por 6,15% dos docentes e 21,32% dos discentes. A média da avaliação sobre as atividades de iniciação científica é de 3,49.

A diversificação das atividades complementares foi avaliada com o conceito muito bom por 36,36% do coordenadores/diretores, 24,62% dos docentes e 9,64% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 18,18% do coordenadores/diretores, 33,85% dos docentes e 28,93% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 45,45% dos coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes e 37,06% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 4,62% dos docentes e 20,3% dos discentes. 6,15% dos docentes e 4,06% dos discentes consideraram a opção não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre a diversificação das atividades complementares é de 3,68.

Quanto ao estímulo para publicação de trabalhos científicos, 45,45% do coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes e 8,97% dos discentes julgam

este quesito como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 9,09% do coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes e 23,69% dos discentes. Já o conceito satisfatório foi conferido por 36,36% do coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes e 34,69% dos discentes. Avaliaram como insatisfatório este quesito 9,09% dos coordenadores/diretores, 18,46% dos docentes e 18,44% dos discentes. Consideraram a opção não sei/não utilizo 4,62% dos docentes e 14,21% dos discentes. A média da avaliação sobre o estímulo para publicação de trabalhos científicos é de 3,60.

Considerando a atuação dos Núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes), 27,27% do coordenadores/diretores, 18,46% dos docentes e 9,31% dos discentes julgam este quesito como muito bom. O conceito bom foi conferido por 36,36% do coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes e 20,98% dos discentes. Avaliaram com o conceito satisfatório 36,36% do coordenadores/diretores, 38,46% dos docentes e 29,78% dos discentes. Como insatisfatório este quesito foi avaliado por 3,08% dos docentes e 5,58% dos discentes. 16,92% dos docentes e 34,35% dos discentes responderam não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre a atuação dos núcleos destinados à pesquisa e extensão é de 3,71.

A contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a formação do aluno foi avaliada com o conceito muito bom por 9,09% dos coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes e 7,45% dos discentes. O conceito bom se destaca para 36,36% dos coordenadores/diretores, 10,77% dos docentes e 14,04% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 27,27% do coordenadores/diretores, 9,23% dos docentes e 21,15% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 2,03% dos discentes. Não sei/não utilizo foi considerado por 27,27% dos coordenadores/diretores, 56,92% dos docentes e 55,33% dos discentes. A média da avaliação sobre a contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a formação do aluno é de 3,89.

A existência de trabalhos de campo e visitas técnicas adequadas ao curso foi avaliada com o conceito muito bom por 18,18% dos coordenadores/diretores,

15,38% dos docentes e 7,28% dos discentes. O conceito bom se destaca para 36,36% dos coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes e 18,95% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 27,27% do coordenadores/diretores, 15,38% dos docentes e 35,03% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 12,31% dos docentes e 27,24% dos discentes. Consideraram a opção não sei/não utilizo 18,18% dos coordenadores/diretores, 26,15% dos docentes e 11,51% dos discentes. A média da avaliação sobre a existência de trabalhos de campo e visitas técnicas adequadas ao curso é de 3,54.

Apenas os discentes avaliaram os quesitos “Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)” e “Critérios de avaliação do curso”. Quanto ao primeiro quesito, 8,8% atribuíram o conceito muito bom, 20,47% julgaram o quesito como bom, 31,13% como satisfatório e 12,01% como insatisfatório. 27,51% responderam não sei/não utilizo. O segundo quesito foi avaliado como muito bom por 12,69%, como bom por 35,36%, como satisfatório por 40,44% e como insatisfatório por 6,77%. Não sei/não utilizo foi considerado por 4,74% dos discentes. A média da avaliação sobre incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes) é de 3,36 e sobre os critérios de avaliação do curso é de 3,57.

Coube apenas à comunidade avaliar os quesitos “Atendimento do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária de acordo com as necessidades e demandas da comunidade” e “Atendimento do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi de acordo com as necessidades e demandas da comunidade”.

O atendimento do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária - foi considerado muito bom por 33,33% dos avaliadores, como bom por 17,65%, como satisfatório por 9,80% e como insatisfatório por 3,92%. 35,29% da comunidade avaliaram como não sei/não utilizo o quesito. O atendimento do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi de acordo com as necessidades e demandas da comunidade foi considerado muito bom por 43,14% da comunidade, como bom por 22,22%, como satisfatório para 9,15% e como insatisfatório para 0,65%.

24,84% da comunidade responderam não sei/não utilizo quesito. As médias da avaliação sobre o atendimento do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária - e o atendimento do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi são de 4,24 e 4,43 respectivamente.

“Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade”, “Adequação das atividades de ensino com as políticas de ensino”, “Adequação das atividades de extensão com as políticas de extensão”, “Adequação das atividades de iniciação científica com as políticas de iniciação científica”, “Coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área”, “Adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso”, “Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação” e “Políticas de aquisição e atualização do acervo” foram os quesitos avaliados apenas por coordenadores/diretores e docentes.

O quesito Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade foi avaliado com o conceito muito bom por 27,27% dos coordenadores/diretores e 20% dos docentes. Consideraram o quesito como bom 27,27% dos coordenadores/diretores e 33,85% dos docentes. 45,45% dos coordenadores/diretores e 27,69% dos docentes atribuíram conceito satisfatório. Somente os docentes (13,85%) avaliaram como insatisfatório este quesito e 4,62% deles responderam não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre as Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade é de 3,73.

A adequação das atividades de ensino com as políticas de ensino foi avaliada com o conceito muito bom por 27,27% dos coordenadores/diretores e 21,54% dos docentes. Consideraram o quesito como bom 45,45% dos coordenadores/diretores, 46,15% dos docentes. Atribuíram conceito satisfatório ao quesito 27,27% dos coordenadores/diretores e 24,62% dos docentes. Somente os docentes (1,54%) avaliaram como insatisfatório este quesito e 6,15% deles optaram por não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre a adequação das atividades de ensino implantadas no curso com as políticas de ensino é de 3,97.

A adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão foi avaliada com o conceito muito bom por 9,09% dos coordenadores/diretores e 13,85% dos docentes. Consideraram o quesito como bom 27,27% dos coordenadores/diretores, 35,38% dos docentes. Atribuíram o conceito satisfatório 54,55% dos coordenadores/diretores e 26,15% dos docentes. 9,09% dos coordenadores e 6,15% dos docentes avaliaram o quesito como insatisfatório. Somente 18,46% dos docentes responderam não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre a adequação das atividades de extensão implantadas no curso com as políticas de extensão é de 3,53.

A adequação das atividades de iniciação científica com as políticas de iniciação científica foi avaliada com o conceito muito bom por 18,18% dos coordenadores/diretores e 16,92% dos docentes. Consideraram o quesito como bom 45,45% dos coordenadores/diretores e 23,08% dos docentes. Atribuíram o conceito satisfatório 36,36% dos coordenadores/diretores e 38,46% dos docentes. 7,69% dos docentes avaliaram o quesito como insatisfatório e 13,85% deles optaram por não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre a adequação das atividades de iniciação científica com as políticas de iniciação científica é de 3,70.

A coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área recebeu o conceito muito bom de 27,27% dos coordenadores/diretores e 24,62% dos docentes. O conceito bom se destaca para 63,64% dos coordenadores/diretores e 43,08% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretores e 24,62% dos docentes. Apenas docentes (3,08%) atribuíram o conceito insatisfatório ao quesito e 4,62% deles avaliaram como não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre a coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área é de 4,06.

A adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso recebeu o conceito muito bom de 27,27% dos coordenadores/diretores e 23,08% dos docentes. 54,55% dos coordenadores/diretores e 41,54% dos docentes

avaliaram o quesito como bom. O conceito satisfatório foi atribuído por 18,18% dos coordenadores/diretores e 26,15% dos docentes. Também os docentes (6,15%) julgaram o quesito insatisfatório. 3,08% dos docentes marcaram a opção não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre a adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso é de 3,97.

As políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação foram avaliadas com o conceito muito bom por 9,09% dos coordenadores/diretores e 10,77% dos docentes. 30,77% dos docentes avaliaram o quesito como bom. O conceito satisfatório foi atribuído por 72,73% dos coordenadores/diretores e por 20% dos docentes. O conceito insatisfatório foi conferido por 18,18% dos coordenadores/diretores e 15,38% dos docentes. A opção não sei/não utilizo foi considerada por 23,08% dos docentes. A média da avaliação sobre as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação é de 3,24.

As políticas de aquisição e atualização do acervo se destacam com o conceito muito bom para 63,63% dos coordenadores/diretores e 44,62% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 18,18% dos coordenadores/diretores e 27,69% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 18,18% dos coordenadores/diretores e 23,08% dos docentes. Também os docentes (3,08%) julgaram o quesito insatisfatório. Apenas 1,54% dos docentes avaliaram como não sei/não utilizo este quesito. A média da avaliação sobre a adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso é de 4,31.

A média geral da dimensão é de 3,67, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Alguns quesitos apresentaram conceito abaixo do ponto médio de 3,5 conforme demonstra o Quadro 02.

QUADRO 02

Quesitos da dimensão 02 que apresentaram média inferior a 3,5

Quesitos	Categoria avaliadora
Atividades de extensão desenvolvidas na instituição	Coordenador/diretor
Diversidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição	Coordenador/diretor, docente/técnicos
Adequação das atividades de extensão com as políticas de extensão	Coordenador/diretor
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação	Coordenador/diretor, docente
Atividades de iniciação científica desenvolvidas na instituição	Coordenador/Diretor
Diversificação das atividades complementares	Discente
Diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição	Discente/técnicos
Estímulo para publicação de trabalhos científicos	Discente
Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	Discente
Existência de trabalhos de campo e visitas técnicas adequados ao curso	Discente
Atividades de ensino desenvolvidas na instituição	Técnicos

Fonte: Autoavaliação institucional 2012.

4.3 DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social

Um quesito desta dimensão, “Contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município”, foi avaliado por todas as categorias.

Para 45,45% do Coordenadores/Diretores, 29,23% dos docentes, 16,41% dos discentes, 22,77% dos técnicos administrativos e 17,65% da comunidade este quesito foi considerado muito bom. O conceito bom foi atribuído por 45,45% do Coordenadores/Diretores, 33,85% dos docentes, 30,46% dos discentes, 32,67% dos técnicos administrativos e 32,68% da comunidade. Já o conceito satisfatório foi conferido por 9,09% do Coordenadores/Diretores, 20% dos docentes, 37,39% dos discentes, 33,66% dos técnicos administrativos e 11,11% da comunidade. Avaliaram como insatisfatório este quesito 3,8% dos docentes, 8,63% dos discentes, 3,96% dos técnico-administrativos e 3,92% da comunidade. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 13,85% dos docentes, 7,11% dos discentes, 6,93% dos técnicos administrativos e 34,64% da comunidade. A média da avaliação sobre a contribuição da Instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município é de 3,95.

O quesito “Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social” foi avaliado por quatro categorias. Para 18,18% do Coordenadores/Diretores, 21,54% dos docentes, 12,18% dos discentes e 13,86% dos técnicos administrativos este quesito foi considerado como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 23,08% dos docentes, 26,73% dos discentes e 27,72% dos técnicos administrativos. Já o conceito satisfatório foi conferido por 45,45% do Coordenadores/Diretores, 20% dos docentes, 37,56% dos discentes e 43,56% dos técnicos administrativos. Avaliaram como insatisfatório este quesito 7,69% dos docentes, 11,17% dos discentes e 3,96% dos técnico-administrativos. Este quesito não sabem ou não utilizam foi avaliado por 27,69% dos docentes, 12,35% dos discentes e 10,89% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre as parcerias com instituições

públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social é de 3,64.

Os quesitos “Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)”, “Contribuição do SAJ- Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida da população” e “Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a melhoria da qualidade de vida da população” foram avaliados por quatro categorias.

O quesito “Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)” foi avaliado como muito bom por 72,73% do Coordenadores/Diretores, 40% dos docentes, 25,21% dos discentes e 34,65% dos técnicos. O conceito bom foi atribuído por 27,27% do Coordenadores/Diretores, 21,54% dos docentes, 25,55% dos discentes e 27,72% dos técnicos. O conceito satisfatório foi atribuído por 12,31% dos docentes, 27,75% dos discentes e 28,71% dos técnicos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 5,25% dos discentes e 0,99% dos técnicos. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 26,15% dos docentes, 16,24% dos discentes e 7,92% dos técnicos. A média da avaliação sobre as políticas institucionais de inclusão de estudantes é de 4,25.

O quesito “Contribuição do SAJ- Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida” foi avaliado como muito bom por 36,36% do coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes, 6,26% dos discentes e 46,53% dos técnicos. O conceito bom foi atribuído por 45,45% dos coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes, 13,37% dos discentes e 25,74% dos técnicos. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretores, 3,08% dos docentes, 18,44% dos discentes e 18,81% dos técnicos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 3,21% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam está representando por 9,09% dos coordenadores/diretores, 50,77% dos docentes, 58,71% dos discentes e 8,91% dos técnicos. A média da avaliação sobre a contribuição do SAJ para a melhoria da qualidade de vida é de 4,14.

A contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a melhoria da qualidade de vida da população foi avaliada com o conceito muito bom por 45,45% dos coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes, 9,81% dos discentes e 54,46% dos técnicos. Consideraram o quesito como bom 36,36% dos coordenadores/diretores, 15,38% dos docentes, 14,55% dos discentes e 16,83% dos técnicos. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretores, 4,62% dos docentes, 20,64% dos discentes e 19,80% dos técnicos. Os discentes (2,20%) consideraram o quesito insatisfatório. Para 9,09% dos coordenadores/diretores, 49,23% dos docentes, 52,79% dos discentes e 8,91% dos técnicos, este quesito foi respondido como não sabem ou não utilizam. A média da avaliação sobre a contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a melhoria da qualidade de vida da população é de 4,24.

Coordenadores/diretores e docentes avaliaram o quesito “Políticas de contratação de pessoas com deficiência”. Para 72,73% dos coordenadores/diretores e 40% dos docentes este quesito foi considerado muito bom. O quesito foi avaliado como bom por 18,18% dos coordenadores/diretores e 23,08% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretores e 10,77% dos docentes. Os docentes (1,54%) consideraram o quesito insatisfatório. Para 24,62% dos docentes este quesito foi respondido como não sabem ou não utilizam. A média da avaliação sobre as políticas de contratação de pessoas com deficiência é de 4,49.

Os membros da comunidade avaliaram os quesitos “Nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia” e “Nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária”.

A comunidade avaliou o nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia, dentre eles 45,10% avaliaram como muito bom, 26,14% avaliaram como bom, 3,27% avaliaram como satisfatório e 1,96% avaliaram como insatisfatório. Este quesito não sabem ou não utilizam foi respondido por

23,53% da comunidade. A média da avaliação sobre o nível dos serviços prestados da Clínica Escola e do Centro de Fisioterapia é de 4,50.

A comunidade avaliou o nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária, dentre eles 40,52% avaliaram como muito bom, 15,69% avaliaram como bom, 5,88% avaliaram como satisfatório e 1,31% avaliaram como insatisfatório. Este quesito foi respondido por 36,60% da comunidade que não sabem ou não utilizam. A média da avaliação sobre o nível dos serviços prestados do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária é de 4,51.

Apenas a comunidade avaliou o quesito “Programas e cursos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade”. O conceito muito bom foi atribuído por 20,92% da categoria. Bom foi o conceito conferido por 28,10%, satisfatório por 10,46% e insatisfatório por 4,58%. Este quesito foi respondido por 35,95% da comunidade como não sabem ou não utilizam. A média da avaliação sobre os programas e cursos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade é de 4,02.

A média geral da dimensão é de 4,10, o que a classifica dentro do conceito “bom”. No entanto, um quesito apresentou média inferior 3.50 considerado a média padrão referente ao intervalo de 02 a 05 dos níveis, conforme o quadro 03.

QUADRO 03

Quesito da dimensão 03 que apresentou média inferior a 3,5

Quesito	Categoria avaliadora
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social.	Discente

Fonte: Autoavaliação institucional 2012.

4.4 DIMENSÃO 4 - Comunicação com a Sociedade

A dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade – possui um total de 18 (dezoito) quesitos avaliados. Apenas 04 deles são comuns a todas as categorias: “Divulgação dos cursos de pós-graduação”, “Divulgação dos eventos promovidos – (palestras, mini-cursos, seminários e mostras)”, “Programas da Funcesi veiculados na TV Cultura de Itabira” e “Divulgação do processo seletivo (vestibular para os cursos de graduação).

Divulgação dos cursos de graduação foi avaliada como muito bom por 9,09% dos coordenadores/diretores, por 18,46% dos docentes, 15,23% dos discentes, 19,80% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 45,45% dos coordenadores/diretores, por 26,15% dos docentes, 34,01% dos discentes, 30,69% do técnico administrativo. O conceito satisfatório por 18,18% dos coordenadores/diretores, por 23,08% dos docentes, 38,24% dos discentes, 42,57% do técnico administrativo. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 27,27% dos coordenadores/diretores, 24,62% dos docentes, 8,80% dos discentes, 2,97% do técnico administrativo,. Este quesito foi respondido por 7,69% dos docentes, 3,72% dos discentes e 3,96% do técnico administrativo que não sabem ou não utilizam. A média da avaliação divulgação dos cursos de graduação é de 3,51.

Divulgação dos cursos de pós-graduação foi avaliada como muito bom por 7,69% dos docentes, 13,86% do técnico administrativo, 11,76% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos coordenadores/diretores, por 16,92% dos docentes, 30,69% do técnico administrativo e 18,95% da comunidade. O conceito satisfatório por 45,45% dos coordenadores/diretores, por 32,31% dos docentes, 34,65% do técnico administrativo, 13,73% da comunidade. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 18,18% dos coordenadores/diretores, 33,85% docentes, 15,84% do técnico administrativo e 5,23% da comunidade. Este quesito foi atribuído por quem não sabe ou não utilizam por 9,23% dos docentes, 4,95% técnico administrativo e

50,33% da comunidade. A média da avaliação divulgação dos cursos de pós-graduação é de 3,34.

Divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini cursos, seminários, mostras) foi avaliado, também, por todas as categorias; como muito bom por 13,85% dos docentes, 13,54% dos discentes, 15,84% do técnico administrativo, 11,76% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 27,27% dos coordenadores/diretores, por 24,62% dos docentes, 30,96% dos discentes, 22,77% do técnico administrativo e 18,30% da comunidade. O conceito satisfatório foi avaliado por 54,55% dos coordenadores/diretores, por 33,85% dos docentes, 37,56% dos discentes, 36,63% do técnico administrativo e 18,95% da comunidade. O conceito insatisfatório foi avaliado por 18,18% dos coordenadores/diretores, 26,15% dos docentes, 17,26% dos discentes, 19,80% do técnico administrativo, 4,58% da comunidade. Este quesito não é utilizado ou não sabem a respeito por 1,54% dos docentes, 0,68% dos discentes, 4,95% do técnico administrativo e 46,41% da comunidade. A média do quesito divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini cursos, seminários, mostras) é de 3,36.

Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão foi avaliada como muito bom por 9,23% dos docentes, 7,95% dos discentes e 6,93% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 9,09% dos coordenadores/diretores, por 21,64% dos docentes, 27,75% dos discentes e 20,79% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi conferido por 54,55% dos coordenadores/diretores, 27,69% dos docentes, 38,41% dos discentes e 40,59% do técnico administrativo. Esse quesito foi avaliado como insatisfatório apenas por 27,27% dos coordenadores/diretores, 32,31% do docente, 17,43% dos discentes e 18,81% do técnico administrativo. E os que não sabem ou não utilizam foi respondido por 9,09% dos coordenadores/diretores, 9,23% dos docentes, 8,46% dos discentes e 12,87% do técnico administrativo. A média da avaliação Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão é de 3,08.

Programas da Funcesi veiculados na TV Cultura de Itabira foi avaliado por todas as categorias como muito bom por 18,18% dos coordenadores/diretores, 15,38% dos docentes, 13,20% dos discentes, 18,81% do técnico administrativo e 15,03% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 54,55% dos coordenadores/diretores, 40,00% dos docentes, 26,06% dos discentes, 32,67% do técnico administrativo e 30,07% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretores, 18,46% dos docentes, 29,61% dos discentes, 27,72% do técnico administrativo e 19,61% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 4,23% dos discentes, 5,94% do técnico administrativo 1,96% da comunidade. Este quesito não sabem ou não utilizam foi respondido por 26,15% dos docentes, 26,90% dos discentes, 14,85% do técnico administrativo e 33,33% da comunidade. A média da avaliação desse quesito é de 3,83.

Conteúdo do jornal “Informativo Funcesi veiculado trimestralmente” foi avaliado como muito bom por 18,18% dos coordenadores/diretores, 24,62% dos docentes, 13,03% dos discentes, 18,81% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 18,18% dos coordenadores/diretores, 35,38% dos docentes, 31,64% dos discentes, 32,67% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído por 54,55% dos coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes, 36,89% dos discentes, 35,64% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 9,09% dos coordenadores/diretores, por 1,54% dos docentes, por 8,29% dos discentes e 6,93% do técnico administrativo. Este quesito não sabem ou não é utilizado foi atribuído por 7,69% dos docentes, 10,15% dos discentes e 5,94% do técnico administrativo. A média da avaliação desse quesito é de 3,64.

Já o Conteúdo do site da Funcesi foi avaliado como muito bom por 24,62% dos docentes, 15,40% dos discentes e 20,79% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 54,55% dos coordenadores/diretores, 38,46% dos docentes, 35,70% dos discentes e 27,72% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído 36,36% dos coordenadores/diretores, 21,54% dos docentes, 37,73% dos discentes e 31,68% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 9,09% dos

coordenadores/diretores, por 13,85% dos docentes, 10,49% dos discentes e 14,85% do técnico administrativo. Este quesito não sabem ou não utilizam foi respondido por 1,54% dos docentes, 0,68% dos discentes e 4,95% do técnico administrativo. A média da avaliação do Conteúdo do site é de 3,58.

Divulgação do Processo Seletivo (vestibular) para os cursos de graduação foi avaliado por todas as categorias como muito bom por 9,09% dos coordenadores/diretores, 15,38% do docente, 19,29% dos discentes, 23,76% do técnico administrativo e 14,38% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 18,18% dos coordenadores/diretores, 30,77% dos docentes, 36,38% dos discentes, 32,67% do técnico administrativo e 28,10% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído por 36,36% dos coordenadores/diretores, 23,08% dos docentes, 33,16% dos discentes, 33,66% do técnico administrativo e 13,07% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 36,36% dos coordenadores/diretores, 20,00% dos docentes, 7,45% dos discentes, 3,96% do técnico administrativo e 2,61% da comunidade. Este quesito não sabem ou não utilizam foi respondido por 10,77% dos docentes, 3,72% dos discentes, 5,94% do técnico administrativo e 41,83% da comunidade. A média da avaliação desse quesito é de 3,58.

A Comunicação da comunidade com a Funcesi (atendimento telefônico e fale conosco do site) foi avaliado como muito bom por 17,65% da comunidade. O conceito bom foi conferido 26,80% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído a 16,99% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,92% da comunidade. Este quesito que não sabem, ou não utilizam foi atribuído por 34,64% da comunidade. A média da avaliação Comunicação da comunidade com a Funcesi (atendimento telefônico e fale conosco do site) é de 3,89.

A Comunicação da Funcesi com a comunidade foi avaliada como muito bom por 15,84% do técnico administrativo e 2,61% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 27,72% do técnico administrativo e 1,31% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 34,65% do técnico administrativo e 1,31% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 14,85%

do técnico administrativo e 0,65% da comunidade. Não sabem ou não utilizam este quesito 6,96% técnico administrativo e 94,12% comunidade. A média da avaliação Comunicação da Funcesi com a comunidade é de 3,74.

A média geral da dimensão é de 3,54% , o que a classifica dentro do conceito satisfatório . No entanto, alguns quesitos apresentaram média inferior 3.50 considerado a média padrão referente ao intervalo de 02 a 05 dos níveis. Estes são apresentados a seguir conforme o Quadro 04.

QUADRO 04

Quesitos da dimensão 04 que apresentaram média inferior a 3,5

Quesitos	Categoria avaliadora
Divulgação dos cursos de graduação	Coordenadores/diretores, Docentes
Divulgação dos cursos de pós-graduação	Coordenadores/diretores e Técnico administrativo
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, e mostras).	Coordenadores/diretores, Docentes, discentes, técnico administrativo
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	Docentes, discentes e técnico administrativo
Conteúdo do jornal “Informativo Funcesi veiculado trimestralmente”	Coordenadores/diretores
Conteúdo do site da Funcesi	Coordenadores/diretores
Divulgação do Processo Seletivo (vestibular) para os cursos de graduação	Coordenadores/diretor, docente
Comunicação da Funcesi com a comunidade	Técnico administrativo

Divulgação dos cursos de pós-graduação Docentes

Divulgação dos resultados produzidos pelas
ações de responsabilidade social no ensino coordenadores/diretores
e na extensão

Fonte: Autoavaliação Institucional 2012.

4.5 DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

A quinta dimensão, Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, foi avaliada pelos coordenadores/diretor, docentes e técnicos. Os quesitos de avaliação desta dimensão variam em função das necessidades de cada categoria.

Na avaliação sobre a “Aplicação do Plano de Cargos e Salários”, o conceito muito bom foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretores, por 15,38% dos docentes e pela minoria dos técnicos administrativos, apenas 6,93%. O conceito bom foi conferido por 18,18% dos coordenadores/diretores, por 21,54% dos docentes, e por 11,88% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi avaliado por 54,55% dos coordenadores/diretores, por 30,77% dos docentes e por 28,71% dos técnicos administrativos. O conceito insatisfatório foi avaliado por 18,46% dos docentes e por 39,60 dos técnicos. Este quesito não se aplica para por 13,85% dos docentes e 12,87% dos técnicos administrativos. A avaliação média deste quesito é 3,32.

Na avaliação sobre o “programa de capacitação de pessoal”, o conceito muito bom foi avaliado por 54,55% dos coordenadores/diretores, por 13,85% dos docentes e por 4,95% dos técnicos administrativos. O conceito bom foi avaliado por 9,09% dos coordenadores/diretores, por 20% dos docentes e por 13,86% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi avaliado por 27,27% dos coordenadores/diretores, por 26,15% dos docentes e por 36,63% dos técnicos administrativos. O conceito insatisfatório foi avaliado por 21,54% dos docentes e por 4,95% dos técnicos administrativos. Este quesito não se aplica para 9,09% dos coordenadores/diretores, por 18,46% dos docentes e por 13,86% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre o “programa de capacitação de pessoal” é 3,51.

Os coordenadores, diretores e docentes avaliaram o “programa de atendimento psicopedagógico aos docentes”, obtendo o conceito muito bom, de acordo com 27,27% dos coordenadores/diretores e com 12,31% dos docentes. O conceito

bom foi avaliado por 9,09% dos coordenadores/diretores e por 20% dos docentes. Este quesito foi considerado como satisfatório por 63,64% dos coordenadores/diretores e por 15,38% dos docentes. O conceito insatisfatório foi avaliado pela minoria dos docentes, 6,15%. Este quesito não se aplica para 46,15% dos docentes. A média desta avaliação é 3,68.

Os coordenadores e diretores avaliaram os “investimentos na capacitação do corpo docente”. O conceito muito bom foi avaliado por 54,55% dos coordenadores/diretores. O conceito bom foi avaliado por 9,09% dos coordenadores/diretores. O conceito satisfatório foi avaliado por 36,36% dos coordenadores/diretores. Este quesito obteve uma média 4,18.

Os coordenadores e diretores e docentes avaliaram as “políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais”. O conceito muito bom foi avaliado por 36,36% dos coordenadores/diretores e por 18,46% dos docentes. Este quesito é considerado como bom por 36,36% dos coordenadores/diretores e por 20% dos docentes. O conceito satisfatório foi definido por 27,27% dos coordenadores/diretores e por 26,15% dos docentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por 15,38% dos docentes. Este quesito não se aplica para 20% dos docentes. A média geral da avaliação sobre as “políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais” é 3,81.

Os “benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)” foram avaliados pelos coordenadores, diretores, docentes e técnicos. Este quesito foi avaliado como muito bom foi avaliado por 63,64% dos coordenadores/diretores, por 41,54% dos docentes e por 31,68% dos técnicos administrativos. O conceito bom foi avaliado por 36,36% dos coordenadores/diretores, por 35,38% dos docentes e por 24,75% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi avaliado por 20% dos docentes e por 32,67% dos técnicos administrativos. Já o conceito insatisfatório foi avaliado por 1,54% dos docentes e por 7,92% dos técnicos administrativos. Este quesito não se aplica para 1,54% dos docentes e 2,97 dos técnicos. A média da

avaliação sobre os “benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)” é 4,22.

Os docentes avaliaram a “atuação da coordenação de curso” e a “atuação da direção acadêmica”. O conceito muito bom foi atribuído pela maioria dos respondentes para ambos os quesitos, sendo, 63,8% para o primeiro e 60% para o segundo. O conceito bom foi considerado por 24,62% e 29,23% dos respondentes, para o primeiro e segundo quesito, respectivamente. O conceito satisfatório foi conferido por 7,69% para a “atuação da coordenação de curso” e o mesmo valor para a “atuação da direção acadêmica”. O conceito insatisfatório foi conferido por 3,08% para a “atuação da coordenação de curso” e 1,54% para a “atuação da direção acadêmica”. Este quesito não se aplica para 1,54% para a “atuação da coordenação de curso” e 1,54% para a “atuação da direção acadêmica”. A média da avaliação para ambos os quesitos é 4,5.

Os quesitos “políticas de contratação de pessoas com deficiência”, “serviço de ouvidoria oferecido pela instituição” e “investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo” foram avaliados somente pelos técnicos.

Sobre as “políticas de contratação de pessoas com deficiência”, foram avaliadas com o conceito muito bom por 27,72% dos respondentes, 21,78% como bom, 32,67% como satisfatório e 5,94% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 11,88% dos respondentes. A média desta avaliação é 3,81.

Considerando o “serviço de ouvidoria oferecido pela instituição”, 15,84% dos respondentes julgaram este quesito como muito bom, 23,76% atribuiu o conceito bom, o conceito satisfatório foi avaliado por 28,71% e o insatisfatório com 1,98%. Este quesito não se aplica para 29,70% dos técnicos. A média desta avaliação é 3,76.

Os “investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo” foi conferido com o conceito muito bom por 9,90% dos técnicos, o conceito bom por 10,89%, o conceito satisfatório por 37,62% e 29,70% atribuiu o conceito insatisfatório.

Este quesito não se aplica para 11,88% dos técnicos e a média da avaliação é 3,01.

A média geral da dimensão Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo é 3,78, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Diversos quesitos desta dimensão apresentaram uma média que os classifica como satisfatório e insatisfatório. Estes são apresentados a seguir conforme o QUADRO 05.

QUADRO 05

Quesitos da dimensão 05 com média inferior a 3,5

Quesitos	Categoria avaliadora
Aplicação do Plano de Cargos e Salários	Técnico-administrativo
Programa de acompanhamento e capacitação do corpo técnico-administrativo	Técnico-administrativo
Aplicação do Plano de Cargos e Salários	Docentes
Programa de capacitação de pessoal	Docentes
Investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo	Técnico-administrativo

Fonte: Autoavaliação institucional 2012.

4.6 DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição

A dimensão sobre Organização e Gestão da Instituição foi avaliada pelos coordenadores, diretores, docentes e discentes, embora haja divergência dos quesitos analisados em função das categorias.

A “gestão estratégica da instituição para antecipar problemas e soluções” foi avaliada como muito boa por 9,09% dos coordenadores/diretores e por 10,77% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 36,36% dos coordenadores/diretores e pela maioria dos docentes, com 43,08%. O conceito satisfatório, de acordo com a avaliação dos coordenadores/diretores, obteve 4,45%, já os docentes avaliaram 27,69%. Os coordenadores/diretores e os docentes avaliaram este quesito como insatisfatório, com 9,09% e 6,15%, respectivamente. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 12,31% dos docentes. A média da avaliação sobre a “gestão estratégica da instituição para antecipar problemas e soluções” é 3,56.

Em relação ao “plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais”, 18,18% dos coordenadores/diretores e 7,69% dos docentes julgaram o como muito bom. O conceito bom foi atribuído por 18,18% dos coordenadores/diretores e por 50,77% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 54,55% dos coordenadores/diretores e por 23,08% dos docentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 9,09% dos coordenadores/diretores e por 4,62% dos docentes. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 13,85% dos docentes. A média da avaliação sobre o “plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais” é 3,58.

O “funcionamento, representação e autonomia do NDE” foram avaliadas como muito bom por 37,5% dos coordenadores e por 21,54% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 12,5% dos coordenadores e pela maioria dos diretores e docentes, respectivamente, 66,67% e 35,38%. O conceito satisfatório foi atribuído pela metade dos coordenadores, por 33,33% dos diretores e por 18,46% dos docentes. Este quesito não é utilizado ou é

desconhecido para 24,62% dos docentes. A média da avaliação sobre o “funcionamento, representação e autonomia do NDE” é 3,93.

A “representatividade dos docentes no Conselho Curador” foi avaliada como muito bom por 36,36% dos coordenadores/diretores e por 15,38% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 27,27% dos coordenadores/diretores e por 35,38% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretores e por 15,38% dos docentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 9,09% dos coordenadores/diretores e por 6,15% dos docentes. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 27,69% dos docentes. A média da avaliação sobre a “representatividade dos docentes no Conselho Curador” é 3,87.

Os coordenadores/diretores e docentes avaliaram a “representatividade dos docentes na Congregação”. O conceito muito bom foi avaliado por 54,55% dos coordenadores/diretores e por 18,46 dos docentes. O conceito bom foi avaliado por 9,09% dos coordenadores/diretores e por 30,77% dos docentes. O conceito satisfatório foi concedido por 36,36% dos coordenadores e por 24,62% dos docentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por 3,08% dos docentes. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 23,08% dos docentes. Este quesito obteve uma média 4,01.

Sobre a “participação dos coordenadores do curso no Conselho de Coordenação Técnica Pedagógica (CCTP)”, a maioria dos coordenadores/diretores (54,55%) avaliou este quesito como muito bom. Foi julgado como bom por 27,27% dos respondentes. 9,09% desta categoria a considera como satisfatório e este mesmo índice é notada no conceito insatisfatório. Este quesito obteve como média, 4,27.

O “funcionamento e representação do colegiado de curso” foram avaliados somente pelos coordenadores/diretores. O conceito muito bom foi atribuído por 36,36% dos coordenadores/diretores. O conceito bom foi avaliado por 54,55% dos respondentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretores. A média desta avaliação é 4,27.

Por fim, os coordenadores/diretores avaliaram a “atuação do Comitê de Ética”. O conceito muito bom foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretores. Dentre os respondentes, 54,55% atribuíram este quesito como bom. O conceito satisfatório foi julgado por 9,09% dos coordenadores/diretores. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 9,09% dos coordenadores/diretores. A média é representada por 4,2.

A “atuação do colegiado do curso” foi avaliada somente pelos docentes. Este quesito foi atribuído como muito bom por 32,31% dos respondentes, a maioria (40%) julgou como bom, 15,38% como satisfatório e 4,62% como insatisfatório. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 7,69% dos docentes. A média deste quesito é 4,08.

Os quesitos relatados a seguir foram avaliados somente pelos discentes.

Parte dos respondentes (16,07%) avaliou a “atuação da coordenação de curso” como muito bom, 26,57% como bom, 36,38% como satisfatório e 19,29% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 1,69% dos discentes. A média deste quesito é 3,4.

Entre os respondentes, 10,15% dos discentes conferiram a “atuação da direção acadêmica” o conceito muito bom, 31,3% atribui o conceito bom, 39,09% considera satisfatório e 11,17% como insatisfatório. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 8,29% dos discentes. A média desta avaliação é 3,44.

Os discentes avaliaram a “representatividade dos discentes no Conselho Curador”. Parte dos respondentes (6,77%) avaliou este quesito como muito bom, 27,75% como bom, 33,5% como satisfatório e 5,75% como insatisfatório. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 26,23% dos respondentes e obteve uma média 3,48.

Sobre a “representatividade dos discentes na Congregação”, 6,43% dos discentes avaliaram este quesito como muito bom, 26,23% como bom, 33,84%

como satisfatório e 6,09% como insatisfatório. Este quesito não se aplica para 27,41% e sua média de sua avaliação é 3,45.

Como sabido, a “representatividade dos discentes no colegiado de curso” foi avaliado somente pelos discentes. O conceito muito bom foi atribuído por 6,77%, 26,23% julgaram como bom, 35,19% como satisfatório e 8,97% consideram insatisfatório. Este quesito não é utilizado ou é desconhecido para 22,84% dos respondentes. A média desta avaliação é 3,4.

A média geral desta dimensão é 3,75, o que a classifica dentro do conceito satisfatório. Diversos quesitos desta dimensão apresentaram uma média inferior a 3,5, conforme o quadro 06.

QUADRO 06

Quesitos da dimensão 06 com média inferior a 3,5

Quesitos	Categoria avaliadora
Gestão estratégica da Instituição para antecipar problemas e soluções	Coordenadores/Diretores
Plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais	Coordenadores/Diretores
Atuação da coordenação de curso	Discentes
Atuação da direção acadêmica	Discentes
Representatividade dos discentes no Conselho Curador	Discentes
Representatividade dos discentes na Congregação	Discentes
Representatividade dos discentes no colegiado de curso	Discentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2012.

4. 7 DIMENSÃO 7- Infraestrutura

A dimensão 7 - Infraestrutura – possui um total de 39 (trinta e nove) quesitos avaliados. Apenas 03 deles são comuns a todas as categorias: “Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência”, “Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência” e “Segurança na Instituição”. Isso se justifica em função da diferença na utilização da Infraestrutura pelas categorias.

Considerando a Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência, 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 27,69% dos docentes, 17,60% dos discentes e 31,68% do técnico administrativo julgaram este quesito como muito bom. O conceito bom foi concedido por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 47,69% dos docentes, 36,21% dos discentes e 34,65% do técnico administrativo. Já o conceito satisfatório foi conferido por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 18,46% dos docentes, 33,5% dos discentes e 22,77% do técnico administrativo. O conceito insatisfatório foi atribuído pelos Coordenadores/Diretores (9,09%), docentes (6,15%), discentes (12,52%) e técnico administrativo (6,93%). Este quesito é considerado não sei/não utilizo para 3,96% dos técnicos administrativos e 0,17% dos discentes. A média da avaliação sobre a iluminação é de 3,86.

A Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência quesito comum a todas as categorias foi avaliada como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 46,15% dos docentes, 26,18% dos discentes, 36,63% do técnico administrativo e 60,13% da comunidade. O conceito bom se destaca para 36,36% do Coordenadores/Diretores, 38,46% dos docentes, 38,75% dos discentes, 33,66% do técnico administrativo e 28,76% da comunidade. O conceito satisfatório foi definido por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 15,38% dos docentes, 32,99% dos discentes, 24,75% do técnico administrativo e 8,50% da comunidade. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 4,91% dos discentes, 1,98% do técnico administrativo e 0,65% da comunidade. Este quesito é considerado não sei/não utilizo para 0,17% dos discentes, 2,97% dos técnicos administrativos e 1,96%

da comunidade. A média da avaliação da Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência é de 4,16.

O espaço físico das salas de aula foi avaliado como muito bom por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 35,38% dos docentes e 19,12% dos discentes. O conceito bom se destaca para 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 43,08% dos docentes e 35,19% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 20% dos docentes e 34,35% dos discentes. O mesmo para o conceito insatisfatório: (1,54%) dos docentes e (4,91%) dos discentes. Somente 0,17% dos discentes consideraram não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre espaço físico das salas de aula é de 4,03.

A limpeza dos espaços físicos da Instituição foi avaliada como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 47,69% dos docentes, 3,01% dos discentes, 56,21% da comunidade. O conceito bom foi atribuído por 63,64% dos Coordenadores/Diretores, 38,46% dos docentes, 33,16% dos discentes e 33,99% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído apenas por 10,77% do docente, 27,92% dos discentes e 7,84% da comunidade. O conceito insatisfatório foi atribuído por 3,08 dos docentes, 4,91% dos discentes e não sei/não utilizo para 1,96% da comunidade. A média da avaliação deste quesito é de 4,28.

A segurança na Instituição foi avaliada como muito bom por 30,77% dos docentes, 12,69% dos discentes, 10,89% do técnico administrativo e 51,63% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 36,92% dos docentes, 31,81% dos discentes, 23,76% do técnico administrativo e 35,95% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 27,69% dos docentes, 39,76% dos discentes, 25,74% do técnico administrativo e 6,54% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, por 4,62% dos docentes, 15,57% dos discentes, por 33,66% dos técnicos administrativos e por 0,65% da comunidade. Este quesito foi considerado não sei/não utilizo para 0,17% dos discentes, 5,94% dos

técnicos administrativos e 5% da comunidade. A média da avaliação da Segurança na Instituição é de 3,55.

A adequação dos móveis das salas de aula foi avaliada como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 24,62% dos docentes e 13,87% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, por 36,92% dos docentes e por 28,93% dos discentes. O conceito satisfatório por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 35,38% dos docentes e 34,35% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 3,08% dos docentes e por 22,84% dos discentes. A média da avaliação adequação dos móveis das salas de aula é de 3,75.

O quesito atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios foi avaliado como muito bom por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 33,85% dos docentes e 18,10% dos discentes. O conceito bom foi avaliado por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 41,54% dos docentes e 38,75% dos discentes. O conceito satisfatório por apenas 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 18,46% docentes e 32,49% dos discentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 4,62% dos docentes e 9,81% dos discentes. Já 1,54% dos docentes e 0,85% dos discentes avaliaram não sei/não utilizo. A média da avaliação sobre atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios é de 3,94.

O Espaço físico para aulas práticas específicas do curso foi avaliado como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 33,85% dos docentes e 13,54% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, por 26,15% dos docentes e por 26,73% dos discentes. O conceito satisfatório foi conferido por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 15,38% dos docentes e 25,72% dos discentes. Esse quesito foi avaliado como insatisfatório apenas por 13,08% dos docentes e por 5,58% dos discentes. E não sei/não utilizo para 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 21,54% dos docentes e 28,43% dos discentes. A média da avaliação do Espaço físico para aulas práticas específicas do curso é de 4,05.

O espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores foi avaliada como muito bom por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 18,46% dos docentes, 11,51% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, por 30,77% dos docentes e por 28,60% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 24,62% dos docentes, 28,26% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, por 16,92% dos docentes e por 4,91% dos discentes. Este quesito é considerado como não sei/não utilizo para 9,23% dos docentes e para 26,73% dos discentes. A média da avaliação desse quesito é de 3,67.

O espaço físico das salas dos professores foi avaliado como muito bom por 54,55% dos Coordenadores/Diretores e 36,92% dos docentes. O conceito bom foi atribuído por 45,45% dos Coordenadores/Diretores e 35,38% dos docentes. Os conceitos satisfatório e insatisfatório foram atribuídos apenas pelos docentes, por 18,46% e 9,23% respectivamente. A média da avaliação do espaço físico das salas dos professores é de 4,28.

O espaço físico dos laboratórios de Informática foi avaliado como muito bom por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 49,23% dos docentes e 34,86% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 30,77% dos docentes e 34,52% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 7,69% dos docentes e 26,40% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,05% dos discentes. Já 9,09% Coordenadores/Diretores, 12,31% dos docentes e 1,18% dos discentes consideraram não sei/não utilizo. A média da avaliação desse quesito é de 4,36.

Já o Atendimento do laboratório de Informática foi avaliado como muito bom por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 50,77% dos docentes e 26,4% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 32,31% dos docentes e 37,06% dos discentes. O

conceito satisfatório foi atribuído 18,18% dos Coordenadores, 7,69% dos docentes e 28,66% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 5,58% dos discentes. Este quesito foi avaliado como não sei/ não utilizo para 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 9,23% dos docentes e 2,20% dos discentes. A média da avaliação do Atendimento dos laboratórios de Informática é de 4,21.

Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência foi avaliada como muito bom por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 13,85% dos docentes e 13,20% dos discentes, 16,83% do técnico administrativo, 46,41% da comunidade. O conceito bom foi conferido por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 32,31% dos docentes, 28,43% dos discentes, 25,74% do técnico administrativo e 35,95% da comunidade. O conceito satisfatório foi atribuído 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 32,31% dos docentes, 34,01% dos discentes, 34,65% do técnico administrativo e 7,84% da comunidade. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 7,69% dos discentes, 11,34 dos docentes, 34,65% do técnico administrativo e 4,58% da comunidade. Este quesito não é utilizado/não sei para 13,85% dos docentes, 13,03% dos discentes, 5,94% do técnico e 5,23% da comunidade. A média da acessibilidade na Instituição é de 4,31.

Os equipamentos de multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão foram avaliados como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 36,92% dos docentes e 18,61% dos discentes. O conceito bom foi imputado por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 41,54% dos docentes e 35,36% dos discentes. O conceito satisfatório foi imputado por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 15,38% dos docentes e 35,53% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,08% dos docentes e 7,95% dos discentes. Este quesito não é utilizado/não sei para 3,08% dos discentes. A média deste quesito é de 3,94.

O acesso à internet foi avaliado como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 6,15% dos docentes, 13,87% dos discentes e

32,67% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 40,0% dos docentes, 25,55% dos discentes e 33,66% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído por 27,69% dos docentes, 38,41% dos discentes e 15,84% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 23,08% dos docentes, 21,66% dos discentes e 10,89% do técnico administrativo. 0,51% dos discentes, para 3,08% dos docentes e para 6,93% dos funcionários técnico administrativos informaram que não utilizam ou não sabem avaliar o item do quesito. A média da avaliação do acesso à internet é de 3,64.

O atendimento do Setor de Recursos Humanos foi avaliado como muito bom por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 56,92% dos docentes e 46,53% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 33,85% dos docentes e 26,73% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído por 18,18% do Coordenadores/Diretores, 7,69% dos docentes e 20,79% do técnico administrativo. O conceito insatisfatório foi atribuído por 1,54% dos funcionários técnico-administrativos. A opção Não sei/não utilizo foi escolhida por 3,96% dos funcionários técnico-administrativos. A média da avaliação do atendimento do RH é de 4,31.

O espaço físico da Biblioteca foi avaliado como muito bom por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 43,08% dos docentes e 31,64% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 43,08% dos docentes e 36,38% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 10,77% dos docentes e 27,41% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 3,08% dos docentes e 4,23% dos discentes. Somente 0,34% dos discentes disseram que não utilizam ou não sabem avaliar o quesito. A média do espaço físico da Biblioteca é de 4,07.

A adequação do ambiente da Biblioteca para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio) foi avaliada como muito bom por 18,18%

dos Coordenadores/Diretores, 27,69% dos docentes e 28,76% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 40,0% dos docentes e 35,63% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 16,92% dos docentes e 30,12% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 4,62% dos docentes e 5,41% dos discentes. Para 10,77% dos docentes e 0,68% dos discentes a opção escolhida foi Não sei/Não utilizo. A média da avaliação do quesito é de 3,88.

O horário de funcionamento da Biblioteca foi determinado como muito bom por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 44,62% dos docentes e 24,37% dos discentes. O conceito bom foi determinado por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 43,08% dos docentes e 36,55% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 7,69% dos docentes e 30,63% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 7,95% dos discentes e por 1,54% dos docentes. A opção Não sei/Não utilizo foi escolhida por 3,08% dos docentes e por 0,51% dos discentes. A média da avaliação do horário da Biblioteca é de 4,23.

O atendimento da Biblioteca foi avaliado como muito bom por 72,73% dos Coordenadores/Diretores, 75,38% dos docentes, e por 42,98% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 18,75% dos docentes e por 32,49% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 4,62% dos docentes e por 23,18% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado apenas por 1,18% dos discentes. Para 3,08% do docente e para 0,17% do discente o item do quesito não é utilizado ou não sabem avaliar. A média da avaliação do Atendimento da Biblioteca é de 4,54.

O acervo da Biblioteca foi estimado como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 33,85% dos docentes e 29,61% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 63,64% dos Coordenadores/Diretores, 41,54% dos docentes e 35,87% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 21,54% dos docentes e 29,44% dos discentes. Como insatisfatório esse

questo foi avaliado por 3,08% dos docentes e 4,40% dos discentes. Somente 0,68% dos discentes optaram em responder Não sei/não utilizo. A média da avaliação do acervo da Biblioteca é de 4,11.

O quesito Serviços da Biblioteca (pesquisa, empréstimo e reservas) foi avaliado como muito bom por 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 38,46% dos docentes e 34,01% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 44,62% dos docentes e 33,84% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,23% dos docentes e 27,24% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 1,54% dos docentes e 4,06% dos discentes. Para 6,15% dos docentes e para 0,85% dos discentes a opção Não sei/Não utilizo é a mais correta. A média da avaliação do quesito é de 4,24.

O espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos foi medido como muito bom por 63,64% dos Coordenadores/Diretores, 35,38% dos docentes, 18,95% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores e por 32,31% dos docentes, 34,35% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 10,77% dos docentes e 35,87% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 1,54% dos docentes e por 8,46% dos discentes. Para 20,0% dos docentes e para 2,37% dos discentes, o item do quesito não é utilizado ou não sabem responder. A média da avaliação do espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos é de 4,19.

O espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos docentes foi avaliado como muito bom por 9,09% dos Coordenadores/Diretores e 32,31% dos docentes. O conceito bom foi conferido por 63,64% dos Coordenadores/Diretores e 35,38% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído 18,18% dos Coordenadores/Diretores e por 23,08% dos docentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 9,09% dos Coordenadores/Diretores e 7,69% dos docentes. A opção Não sei/não utilizado foi a escolhida apenas para 1,54% dos docentes. A média da avaliação desse quesito é de 3,84.

Atendimento da Secretaria Acadêmica foi avaliado como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 50,77% dos docentes e por 16,92% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 36,92% dos docentes e por 33,5% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 7,69% dos docentes e por 35,33% dos discentes. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 1,54% dos docentes e por 12,18% dos discentes. Para 1,86% do discente e para 3,08% do docente o quesito deve ser avaliado como Não sei/não se aplica. A média do Atendimento da Secretaria Acadêmica é de 3,93.

Os produtos da cantina foram avaliados como muito bom por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 7,69% dos docentes, 14,4% dos discentes e 9,90% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 32,31% dos docentes, 24,37% dos discentes e 32,67% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído 45,45% dos Coordenadores/Diretores, 30,77% dos docentes, 36,4% dos discentes e 36,63% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 23,08% dos docentes, 24,20% dos discentes e 12,87% do técnico administrativo. Para 6,15% dos docentes, 1,18% dos discentes e 7,92% do técnico administrativo, o quesito se enquadra na opção Não sei/não utilizo. A média da avaliação dos produtos da cantina é de 3,43.

O atendimento da Cantina foi avaliado como muito bom por 36,36% dos Coordenadores/Diretores, 30,77% dos docentes, 28,93% dos discentes e 24,75% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 18,18% dos Coordenadores/Diretores, 35,38% dos docentes, 32,15% dos discentes e 37,62% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído por 45,45% dos Coordenadores/Diretores e por 21,54% dos docentes, 31,47% dos discentes, 28,71% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 3,15% dos docentes, 6,43% dos discentes e por 1,98% dos funcionários técnicos administrativos. Já para 6,15% dos docentes, 1,02% dos discentes e para 6,93% dos funcionários técnicos administrativos o quesito não

se aplica ou não sabem responder. A média da avaliação do atendimento da Cantina é de 3,92.

Os preços praticados pela cantina foram avaliados como muito bom por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 7,69% dos docentes, 5,08% dos discentes e 1,98% do técnico administrativo. O conceito bom foi conferido por 27,27% dos Coordenadores/Diretores, 20% dos docentes, 21,1% dos discentes e 14,85% do técnico administrativo. O conceito satisfatório foi atribuído por 54,55% dos Coordenadores/Diretores, 36,92% dos docentes, 32,99% dos discentes e 42,57% do técnico administrativo. Como insatisfatório esse quesito foi avaliado por 9,09% dos Coordenadores/Diretores, 27,69% dos docentes, 48,56% dos discentes e 31,68% do técnico administrativo. Para 7,69% dos docentes, 1,35% dos discentes e 8,91% do técnico administrativo o quesito foi classificado como Não sei/não utilizo. A média da avaliação dos preços praticados pela cantina é de 3,01.

A reprografia da Instituição foi avaliada somente pela categoria Coordenadores/Diretores, já que é a única categoria a utilizar o serviço. O quesito foi avaliado da seguinte forma: como muito bom por 27,27%, como bom por 27,27%, como satisfatório por 27,27% e como insatisfatório por 18,18% dos Coordenadores/Diretores. A média da avaliação da Reprografia é de 3,64.

Condições do transporte (ônibus) dos professores – BH/Itabira. Esse quesito foi avaliado apenas pelos docentes que utilizam esse meio de transporte sendo que 6,15% - consideram muito bom; 16,92% - bom, 26,15% avaliou como satisfatório, 10,77% como insatisfatório e 40% dos docentes disseram não utilizarem ou não saberem avaliar o quesito. A média da avaliação desse quesito é 3,31.

Preços praticados pelo Xerox. Esse quesito foi avaliado pelos discentes e docentes com os seguintes percentuais e conceitos: 8,80% dos discentes e 12,31% dos docentes avaliaram como muito bom, 26,23% dos discentes e 29,23% dos docentes - bom, 44,84% dos discentes e 36,92% dos docentes - satisfatório, 19,60% dos discentes e 6,15% dos docentes – insatisfatório. Para

0,51% dos discentes e para 15,38% dos docentes o quesito foi conceituado como Não sei/não se aplica. A média da avaliação dos preços do Xerox é de 3,40.

O atendimento do Xerox também foi avaliado pelos discentes e docentes da seguinte maneira: 9,31% dos discentes e 13,38% dos docentes avaliaram como muito bom, 20,81% dos discentes e 33,85% dos docentes - bom, 39,59% dos discentes e 30,77% dos docentes - satisfatório, 29,78% dos discentes e 7,69% dos docentes - insatisfatório e ainda, para 0,51% dos discentes e 12,31% dos docentes como não sei/não utilizo. A média da avaliação do atendimento do Xerox é de 3,38.

A instalação física do ambiente de trabalho recebeu avaliação apenas do funcionário técnico administrativo. Os percentuais concedidos foram: 33,66% avaliaram como muito bom, 27,72% - bom, 25,74% - satisfatório, 7,92% - insatisfatório e 4,95% do corpo técnico-administrativo respondeu que o quesito não é utilizado ou não sabem responder. A média desse quesito é de 3,92.

As salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento no Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi. Esse quesito foi avaliado somente pela Comunidade em função dessa categoria ser a única usuária do serviço. Recebeu a seguinte avaliação: 43,79% avaliaram como muito bom, 28,10% - bom, 2,61% - satisfatório. Para 25,49% da Comunidade, o item do quesito não é utilizado ou não utilizam. A média da avaliação desse quesito é de 4,55.

O quesito Espaço físico da instituição também foi avaliado somente pela comunidade e obteve a seguinte classificação: 60,13% das pessoas da comunidade avaliou como muito bom, 26,14% como bom e 8,50% como satisfatório. Para 5,23% das pessoas da comunidade, o quesito se encaixa na opção não sei/não utilizo. A média desse quesito é 4,54.

As salas e equipamentos disponibilizados para o SAJ - Serviço de Assistência Judiciária. Esse quesito também foi avaliado pela Comunidade e recebeu a seguinte avaliação: 27,45% das pessoas avaliaram como muito bom, 18,95% -

bom, 16,34% - satisfatório, 0,65% - insatisfatório e não sei/não utilizo para 36,60%. A média da avaliação desse quesito é de 4,15.

Os canais de comunicação interna (internet, intranet e quadros de aviso) de acordo com as necessidades dos funcionários foram avaliados somente pelos funcionários técnico-administrativos da seguinte forma: 28,71% classificaram como muito bom, 37,62% avaliaram como bom, 22,77% classificaram como satisfatório e 7,92% como insatisfatório. 2,97% dos funcionários não sabem ou não utilizam o serviço. A média desse quesito é 3,90.

O quesito Espaço físico do ambiente de trabalho também foi avaliado somente pelos funcionários técnico-administrativos. O conceito muito bom foi atribuído por 33,66% das pessoas. Bom foi o conceito atribuído por 27,72% das pessoas, 25,74% das pessoas avaliou o quesito como satisfatório e 7,92% dos funcionários incluiu o quesito no conceito insatisfatório. 4,95% dos funcionários disseram que não sabem ou não utilizam o item relacionado no quesito. A média do quesito é 3,92.

Espaço físico da instituição. A Comunidade avaliou o espaço físico de maneira mais ampla, diferente das outras categorias que avaliaram detalhes mais específicos das instalações. Esse quesito recebeu o seguinte resultado pela Comunidade: 64,63% como muito bom, 21,76% - bom, 8,61% - satisfatório e 5% - não sei/não utilizo. A média da avaliação desse quesito é de 4,59.

A média geral da dimensão é de 4,07, o que a classifica dentro do conceito "bom". No entanto, alguns quesitos apresentaram média inferior. Estes são apresentados a seguir conforme o Quadro 07.

QUADRO 07

Quesitos da dimensão 07 que apresentaram média inferior 3,5

Quesitos	Categoria avaliadora
Segurança na Instituição	Coordenador/Diretor, Discentes, Técnico Administrativo
Adequação dos móveis das salas de aula	Discentes
Acessibilidade na Instituição para pessoas com deficiência	Técnico Administrativo
Acesso à Internet	Discentes, Docentes
Atendimento da Secretaria Acadêmica	Discentes
Produtos da cantina	Docentes, Técnico Administrativo
Preços praticados pela Cantina	Coordenador/Diretor, Discentes, Docentes, Técnico Administrativo
Condições do transporte (ônibus) que atende aos professores – BH-Itabira	Docentes
Preços praticados pelo Xerox	Discentes
Atendimento do Xerox	Discentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2012

4.8 DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

O Planejamento e Avaliação foram avaliadas pelos coordenadores/diretores, docentes, técnicos, discentes e comunidade. Os quesitos de avaliação desta dimensão variam em função das necessidades de cada categoria.

O quesito sobre “Divulgação da autoavaliação institucional” foi avaliado como muito bom por 45,45% dos coordenadores/diretores, por 36,92% dos docentes, 28,71% dos técnicos e por 14,89% dos discentes. O conceito bom foi considerado por 45,45% dos coordenadores/diretores, por 41,54% dos docentes, 40,59% dos técnicos e por 29,61% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 20% dos docentes, 24,75% dos técnicos e por 39,26% dos discentes. O conceito insatisfatório foi considerado por 9,09% dos coordenadores/diretores, 3,96% dos técnicos e por 13,87% dos discentes. Este quesito é desconhecido ou não utilizado por 1,54% dos docentes, por 1,98% dos técnicos e 2,37% dos técnicos. A média desta avaliação é 3,96.

As “ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação” foram avaliadas pelos coordenadores/diretor, docentes, discentes e técnicos. Este quesito foi avaliado como muito bom por 18,18% dos coordenadores/diretores, 16,92% dos docentes, 6,77% dos discentes e 13,86% dos técnicos. O conceito bom se destaca para 54,55% dos coordenadores/diretores, 36,92% dos docentes, 23,86% dos discentes e para 32,67% dos técnicos. O conceito satisfatório foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretores, 26,15% dos docentes, 38,75% dos discentes e 39,6% dos técnicos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 6,15% dos docentes, 22,17% dos discentes e 6,93% dos técnicos. Este quesito é desconhecido ou não utilizado para 13,85% dos docentes, 8,46% dos discentes e para 6,93% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre as “ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação” é 3,6.

Os “programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação” foram avaliados somente pelos coordenadores/diretores e docentes. O conceito muito bom foi conferido por

9,09% dos respondentes da primeira categoria e por 18,46% da segunda categoria apresentada. A maioria de cada categoria atribuiu o conceito bom a este quesito, ou seja, 54,55% dos coordenadores/diretores e 30,77% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 36,36% dos coordenadores/diretores e por 29,23% dos docentes. A minoria dos docentes, 3,08%, julgou este quesito como insatisfatório. Este quesito é desconhecido ou não utilizado para 18,46% dos docentes. A média da avaliação sobre os “programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação” é 3,76.

Os coordenadores/diretores e docentes avaliaram o “planejamento das atividades da instituição a partir dos resultados da autoavaliação”. O conceito muito bom foi conferido por 9,09% dos coordenadores/diretores e por 18,46% dos docentes. O conceito bom foi avaliado por 45,45% dos coordenadores/diretores e por 27,69% dos docentes. O conceito satisfatório foi avaliado por 45,45% dos coordenadores/diretores e por 32,31 dos docentes. A minoria dos docentes, 3,08%, avaliou este item como insatisfatório. 18,46% dos docentes desconhecem ou não utiliza este quesito e a média de avaliação é 3,69.

A “importância do processo de autoavaliação para os funcionários” foi conferido com o conceito muito bom por 36,63% dos técnicos, o conceito bom por 20,79%, o conceito satisfatório por 22,77% e o restante, 0,99%, atribuiu o conceito insatisfatório. Este quesito não é conhecido ou não é utilizado por 18,81% dos técnicos e a média é 4,15.

Sobre a “importância do processo de autoavaliação para a comunidade”, 32,03% dos respondentes julgou este quesito como muito bom, apesar da maioria ter atribuído o conceito bom, 41,18%. O conceito satisfatório foi representado por 10,46% da comunidade e o insatisfatório com 3,27%. A média desta avaliação é 4,17

A “participação da comunidade na autoavaliação” foi avaliada com o conceito muito bom por 23,53%, 47,71% como bom, 12,42% como satisfatório e 1,31% como insatisfatório. A média desta avaliação é 4,1.

A média geral da dimensão Planejamento e Avaliação é 3,83, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. Alguns quesitos desta dimensão apresentaram uma média inferior a 3,5. Estes são apresentados a seguir conforme o QUADRO 08.

QUADRO 08

Quesitos da dimensão 08 com média inferior a 3,5

Quesitos	Categoria avaliadora
Divulgação da autoavaliação institucional	Discentes
Ações propostas a partir dos resultados da Autoavaliação	Discentes

Fonte: Autoavaliação institucional 2012.

4.9 DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento a Estudantes/Egressos

A nona dimensão, Políticas de Atendimento a Estudantes/Egressos, foi avaliada pelos coordenadores/diretor, docentes, discentes, técnicos, e ex-alunos. Os quesitos de avaliação desta dimensão variam em função das necessidades de cada categoria.

O quesito “Utilização das ferramentas oferecidas pelo portal acadêmico” foi avaliado pelos coordenadores/diretor, docentes e discente. O conceito muito bom foi atribuído por apenas 9,09% dos coordenadores/diretor e por 21,54% dos docentes e 14,04% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 81,82% dos coordenadores/diretor e por 33,85% dos docentes e 39,42% dos discentes. O conceito satisfatório foi conferido por 9,09% coordenadores/diretor e 27,69% dos docentes e 37,56% dos discentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 13,85% dos docentes e 8,46% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 3,08% dos docentes e por 0,51% dos discentes. A avaliação média deste quesito é 3,74%.

O quesito “Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico” foi avaliado pelos coordenadores/diretor, docentes e discentes. O conceito muito bom foi atribuído por apenas 18,18% dos coordenadores/diretor e por 21,54% dos docentes e 13,03% dos discentes. O conceito bom foi conferido por 45,45% dos coordenadores/diretor e por 44,62% dos docentes e 38,75% dos discentes. O conceito satisfatório foi conferido por 18,18% coordenadores/diretor e 24,62% dos docentes e 39,59% dos discentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 18,18% dos coordenadores/diretor e por 1,54% dos docentes e 5,58% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 7,69% dos docentes e por 3,05% dos discentes. A avaliação média deste quesito é 3,72%.

O “serviço de ouvidoria oferecido pela instituição” foi avaliado pelas categorias coordenadores/diretor, docentes e discentes, sendo que 36,36% dos coordenadores/diretor, 18,46% dos docentes e 8,8% dos discentes consideram muito bom. O conceito bom foi atribuído para 27,27% dos

coordenadores/diretor, 27,69% dos docentes e 26,06% dos discentes. O conceito satisfatório foi considerado por 36,36% dos coordenadores/diretor, 9,23% dos docentes e por 30,46% dos discentes. O conceito insatisfatório foi atribuído apenas por 7,95% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 44,62% dos docentes e por 26,73% dos discentes. A média geral da avaliação sobre o “serviço de ouvidoria oferecido pela instituição” é 3,88%.

Os coordenadores/diretor, docentes e discentes avaliaram as “formas de ingresso dos estudantes na instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, Aproveitamento do Enem)”, obtendo o conceito muito bom, de acordo com a maioria dos coordenadores/diretor 54,55%, 15,38% dos docentes e com 18,44% dos discentes. O conceito bom foi avaliado por 36,36% dos coordenadores/diretor, 40,0% dos docentes e por 35,03% dos discentes. Este quesito foi considerado como satisfatório por 9,09% dos coordenadores/diretor, 21,54% dos docentes e por 34,52% dos discentes. O conceito insatisfatório foi avaliado por 6,15% dos docentes e por 6,09% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 16,92% dos docentes e por 5,92% dos discentes. A média desta avaliação é 3,97%.

O “programa de apoio psicopedagógico aos alunos” foi avaliado pelos coordenadores/diretor, docentes e discentes. O conceito muito bom foi mencionado por 18,18% coordenadores/diretor, por 27,69% dos docentes e por 7,61% dos discentes. O conceito bom foi avaliado por 27,27% dos coordenadores/diretor, por 21,54% dos docentes e por 19,97% dos discentes. O conceito satisfatório foi conferido por 54,55% dos coordenadores/diretor, 13,85% dos docentes e 27,58% dos discentes. O conceito insatisfatório foi ponderado por 3,08% dos docentes e por 5,92% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 33,85% dos docentes e para 38,92% dos discentes e sua média de avaliação é 3,74%.

Os coordenadores/diretor e docentes avaliaram o “programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)”. O conceito muito bom foi atribuído por 27,27% da primeira categoria

mencionada, já a segunda categoria atribuiu 21,54%. A maioria dos coordenadores/diretor 45,45% e dos docentes 43,08% consideram bom este quesito. O conceito satisfatório foi definido por 27,27% dos coordenadores/diretor e por 12,31% dos docentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por apenas 6,15% dos docentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 16,92% dos docentes. A média geral da avaliação sobre o “programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)” é 3,98%.

O “incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)” foi avaliado pelas categorias coordenadores/diretor e docentes, sendo que 18,18% dos coordenadores/diretor, 20,00% dos docentes consideram muito bom. O conceito bom foi destacado pela maioria dos respondentes, ou seja, para 54,55% dos coordenadores/diretor, 26,15% dos docentes. O conceito satisfatório foi considerado por 18,18% dos coordenadores/diretor, 26,15% dos docentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretor por 16,92% dos docentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído apenas por 10,77% dos docentes. “A média geral da avaliação sobre o “incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)” é 3,68%.

A “disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno” foi avaliada pelos coordenadores/diretor e pelos discentes. Este quesito foi avaliado como muito bom pela maioria dos coordenadores/diretor 54,55% e por 15,40% dos discentes. O conceito bom se aplica para 36,36% dos coordenadores/diretor e para 25,38% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído pelos outros 9,09% dos coordenadores/diretor e por 37,90% dos discentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido apenas pelos discentes, com 18,27%. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 3,05% dos discentes. A média da avaliação sobre a “disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno” é 3,92%.

Considerando o “tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)”, 18,18% dos coordenadores/diretor e 6,26% dos discentes julgaram este quesito como muito bom. O conceito bom foi atribuído pela maioria dos coordenadores/diretor 45,45% e discentes 20,47%. Já o conceito satisfatório foi conferido por 36,36% dos coordenadores/diretor e por 27,07% dos discentes. O conceito insatisfatório foi atribuído por 4,91% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 41,29% dos discentes. A média da avaliação sobre o “tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)” é 3,65%.

O “apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas” foi avaliado pelos coordenadores/diretor e docentes. Este quesito foi avaliado como muito bom por 36,36% dos coordenadores/diretor, 16,92% dos docentes. O conceito bom foi julgado por 36,36% dos coordenadores/diretor, 21,54% dos docentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretor, 18,46% dos docentes. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 21,54% dos docentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 21,54% dos docentes. A média da avaliação sobre o “apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas” é 3,76%.

Os coordenadores/diretor e discentes avaliaram o “apoio financeiro da instituição ao Diretório Acadêmico”. O conceito muito bom foi conferido por 36,36% dos respondentes da primeira categoria e por 7,28% pelos representantes da segunda categoria. O conceito muito bom foi atribuído por 18,18% dos coordenadores/diretor e por 22,67% dos discentes. O conceito satisfatório foi atribuído por 18,18% dos coordenadores/diretor e por 30,29% dos discentes. O conceito insatisfatório foi julgado por 9,64% dos discentes. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretor e para 30,12% dos discentes. Este quesito obteve uma média 3,82%.

Os “mecanismos de acompanhamento dos egressos pela instituição” foram avaliados como bom por 9,09% dos coordenadores/diretor. O conceito

satisfatório foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretor. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 45,45% dos coordenadores/diretor. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 18,18% dos coordenadores/diretor. A média da avaliação sobre os “mecanismos de acompanhamento dos egressos pela instituição” é 2,56%.

Considerando o “apoio financeiro da instituição à ADEX - Associação dos ex-alunos”, o conceito muito bom foi atribuído por 9,09% dos coordenadores/diretor. O conceito bom foi julgado por 18,18% dos coordenadores/diretor. O conceito satisfatório foi considerado por 18,18% dos coordenadores/diretor. O conceito insatisfatório foi considerado por 27,27% dos coordenadores/diretor. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 27,27% dos coordenadores/diretor. A média desta avaliação é 3,13%.

Os “programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos” foram avaliados como muito bom por 54,55% dos coordenadores/diretor, 18,46% dos docentes, 1,98% dos técnicos administrativos. O conceito bom foi mencionado por 21,54 dos docentes e por 15,84% dos técnicos administrativos. O conceito satisfatório foi atribuído por 45,45% dos coordenadores/diretor, 21,54% dos docentes, 28,71% dos técnicos administrativos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 16,92% dos docentes, 21,78% dos técnicos administrativos. Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 21,54% dos docentes e 31,68% dos técnicos administrativos. A média da avaliação sobre os “programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos” é 3,53%.

O “convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação” foi avaliado somente pelos coordenadores/diretor. O conceito muito bom foi atribuído por 27,27% dos respondentes O conceito bom foi atribuído por 27,27% dos respondentes. O quesito satisfatório foi atribuído por 18,18% dos respondentes. O quesito insatisfatório foi atribuído por 9,09% dos respondentes Este quesito não sabem ou não utilizam foi atribuído por 18,18% dos respondentes e obteve como média 3,89%.

Os discentes avaliaram o “acesso aos registros e materiais enviados pelos professores pelo portal acadêmico”. Este quesito foi avaliado como muito bom por 18,10% dos discentes. O conceito bom foi atribuído por outros 36,21% dos discentes. O conceito satisfatório foi conferido por 35,70% dos discentes. Por fim, o conceito insatisfatório teve uma incidência de 9,31% na categoria dos discentes. Este quesito não é utilizado por 0,68% dos discentes. A média da avaliação sobre o “acesso aos registros e materiais enviados pelos professores pelo portal acadêmico” é 3,64%.

Os técnicos avaliaram o quesito “conhecimento da Associação dos ex-alunos da Funcesi”. O conceito bom foi atribuído por 8,91% dos técnicos. O conceito satisfatório foi mencionado por 19,80% dos técnicos. Já o conceito insatisfatório foi conferido por 27,72% dos técnicos. Este quesito não é utilizado por 43,56% dos técnicos. Este quesito apresenta uma média 2,67% de avaliação.

A média geral da dimensão Políticas de atendimento a estudante/egresso é 3,49%, o que a classifica dentro do conceito “satisfatório”. No entanto, alguns quesitos apresentaram média inferior 3.5 considerado a média padrão referente ao intervalo de 02 a 05 dos níveis. Diversos quesitos desta dimensão apresentaram uma média que os classifica como satisfatório e insatisfatório. Estes são apresentados a seguir conforme o quadro 09.

QUADRO 09

Quesitos da dimensão 09 que apresentaram média inferior 3,5

Quesitos	Categoria avaliadora
Serviço de Ouvidoria oferecido pela instituição	Discente
Apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas	Docente
Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	Discentes
Disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno	Discente
Tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)	Discente
Apoio financeiro da Instituição ao Diretório Acadêmico	Discentes
Apoio financeiro da Instituição à ADEX - Associação dos ex-alunos	Coordenadores/Diretor
Mecanismos de acompanhamento dos egressos pela Instituição	Coordenadores/Diretor
Programas oferecidos pela Instituição que estimulam a continuidade de estudos	Técnicos
Conhecimento da Associação dos ex - alunos da Funcesi	Técnicos

Fonte: Autoavaliação institucional 2012.

As razões pelas quais os quesitos ficaram abaixo da média esperada nas nove dimensões devem ser identificadas e analisadas junto às categorias avaliadoras para que sejam estabelecidas ações de melhoria.

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A avaliação desta dimensão ocorreu pela análise documental, tendo sido avaliados os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico dos Cursos e documentos contábeis.

A gestão econômico-financeira da Facci é realizada por sua mantenedora FUNCESI – Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira. Suas contas são acompanhadas à luz das exigências legais relativas à natureza das fundações e as decisões são sempre colegiadas. A instituição possui recurso satisfatório no orçamento para a manutenção das instalações, atualização de equipamentos e materiais, além de capacitação do corpo docente e técnico administrativo.

As receitas originam-se principalmente do pagamento das mensalidades escolares. A instituição possui o Fies como forma de financiamento das mensalidades. O valor repassado é deduzido diretamente no encargo social (INSS dos funcionários).

A prestação de outros serviços contribui para o aumento da receita, além de ser uma medida importante para garantir a saúde financeira da IES. Atualmente, a Instituição possui a Diretoria de Estratégias Corporativas, que é responsável pela gestão de projetos. Visando ampliar seu lastro financeiro e buscar fontes financeiras complementares, a mantenedora possui um contrato com a empresa Vale para coordenar o projeto “Atitude Ambiental” em Itabira e Mariana, com abrangência de 9 municípios e suas localidades rurais. Outro projeto é o “Parauninhas”, que é um convênio com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais - SEMAD. Também em parceria com a SEMAD, através dos recursos do Fhidro, há dois novos projetos: “Cadastro de usuários e análise preliminar das condições ambientais da sub-bacia do Rio Preto – projeto piloto da Bacia do Rio Santo Antônio”, que já foi aprovado e aguarda liberação de recurso e “Cadastro de usuários e análise preliminar das condições ambientais da sub-bacia do Alto Rio Santo Antônio – parte II do projeto da Bacia do Rio Santo Antônio”, que foi aprovado na primeira fase.

Buscamos ainda estabelecer parcerias e alianças estratégicas para a realização de eventos acadêmicos sustentáveis financeiramente, ou seja, sem custo para a instituição.

O controle da execução orçamentária, por meio do monitoramento da receita/despesa, se constitui em estratégia fundamental para a manutenção e o desenvolvimento da Instituição. São ainda adotados procedimentos de gestão de custos que envolvem controle da inadimplência; negociação com os devedores; licitação para compra de produtos e serviços; compras à vista; negociação com os fornecedores e emissão de relatórios mensais que servem de parâmetro para tomadas de decisão e avaliação do fluxo de caixa.

Além disso, a Instituição possui a gestão de um Hospital na cidade em convênio com a Prefeitura Municipal e encontra-se, em andamento, o projeto do curso de Medicina.

A previsão orçamentária, o cronograma de execução e os planos de investimentos estão descritos nas planilhas dos cursos da Facci, assim como os investimentos realizados.

APÊNDICE

DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

Níveis:

1 - Não Sei / Não Utilizo

2 - Insatisfatório

3 - Satisfatório

4 - Bom

5 - Muito Bom

Diretor/Coordenador

	NIVEIS					MÉDIA
	1	2	3	4	5	%
01 - Coerência das ações com a missão da instituição	0	0	5	3	3	3,82
02 - Políticas de ensino firmadas no PDI	0	0	1	6	4	4,27
03 - Políticas de extensão firmadas no PDI	0	0	4	4	3	3,91
04 - Políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI	0	0	2	6	3	4,09
05 - Políticas de iniciação científica firmadas no PDI	0	1	2	5	3	3,91
06 - Políticas de pós-graduação firmadas no PDI	0	0	4	5	2	3,82
07 - Políticas de avaliação institucional firmadas no PDI	0	0	1	8	2	4,09

Discente

01 - Coerência das ações com a missão da instituição	50	29	225	222	65	3,80
02 - Coerência entre o objetivo do curso e seu Projeto Pedagógico (PPC)	55	21	209	227	79	3,88

Professor

01 - Coerência das ações com a missão da instituição	5	1	15	28	18	4,02
02 - Políticas de ensino firmadas no PDI	5	0	15	29	16	4,02
03 - Políticas de extensão firmadas no PDI	8	3	12	28	14	3,93
04 - Políticas de gestão acadêmica firmadas no PDI	7	1	16	24	17	3,98
05 - Políticas de iniciação científica firmadas no PDI	5	5	21	27	7	3,80
06 - Políticas de pós-graduação firmadas no PDI	14	3	23	18	7	3,57
07 - Políticas de avaliação institucional firmadas no PDI	6	1	15	29	14	3,95
08 - Coerência entre os objetivos dos cursos e o seu projeto pedagógico	4	1	11	29	20	4,11

TECNICO

01 - Coerência das ações com a missão da instituição	13	10	31	29	19	3,64
--	----	----	----	----	----	------

DIMENSÃO 2 - Políticas Para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Níveis:

- 1 - Não Sei / Não Utilizo
 2 - Insatisfatório
 3 - Satisfatório
 4 - Bom
 5 - Muito Bom

	NIVEIS					MÉDIA
	1	2	3	4	5	%
Diretor/Coordenador						
01 - Atividades de ensino desenvolvidas na instituição	0	0	1	6	4	4,27
02 - Atividades de extensão desenvolvidas na instituição	1	3	4	3	0	3,00
03 - Atividades de iniciação científica desenvolvidas na instituição	0	0	6	5	0	3,45
04 - Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	0	0	1	4	6	4,45
05 - Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade	0	0	5	3	3	3,82
06 - Diversificação das atividades complementares	0	0	5	2	4	3,91
07 - Diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição	0	0	3	6	2	3,91
08 - Diversidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição	0	3	5	2	1	3,09
09 - Adequação das atividades de ensino com as políticas de ensino	0	0	3	5	3	4,00
10 - Adequação das atividades de extensão com as políticas de extensão	0	1	6	3	1	3,36
11 - Adequação das atividades de iniciação científica com as políticas de iniciação científica	0	0	4	5	2	3,82
12 - Coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área	0	0	1	7	3	4,18
13 - Adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso	0	0	2	6	3	4,09
14 - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação	0	2	8	0	1	3,00
15 - Estímulo para publicação de trabalhos científicos	0	1	4	1	5	3,91
16 - Políticas de aquisição e atualização do acervo	0	0	2	2	7	4,45
17 - Atuação dos núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	0	0	4	4	3	3,91
18 - Contribuição do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária para a formação do aluno (FACCI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilizo)	5	0	3	2	1	3,67
19 - Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a formação do aluno (FACHI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilizo)	3	0	3	4	1	3,75
20 - Existência de trabalhos de campo e visitas técnicas adequados ao curso	2	0	3	4	2	3,89
Discente						
01 - Critérios de avaliação do curso	28	40	239	209	75	3,57
02 - Atividades de ensino desenvolvidas na instituição	27	29	235	217	83	3,63
03 - Atividades de extensão desenvolvidas na instituição	106	38	206	182	59	3,54
04 - Atividades de iniciação científica desenvolvidas na instituição	126	42	201	159	63	3,52
05 - Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	18	50	236	203	84	3,56
06 - Diversificação das atividades complementares	24	120	219	171	57	3,29
07 - Diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição	29	114	245	160	43	3,23
08 - Estímulo para publicação de trabalhos científicos	84	109	205	140	53	3,27
09 - Atuação dos núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	203	33	176	124	55	3,52
10 - Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	163	71	184	121	52	3,36
11 - Contribuição do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária para a formação do aluno (FACCI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilizo)	338	14	130	79	30	3,49
12 - Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a formação do aluno (FACHI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilizo)	327	12	125	83	44	3,60
13 - Existência de trabalhos de campo e visitas técnicas adequados ao curso	68	161	207	112	43	3,07

Professor

01 - Atividades de ensino desenvolvidas na instituição	2	1	12	32	18	4,08
02 - Atividades de extensão desenvolvidas na instituição	9	8	18	21	9	3,55
03 - Atividades de iniciação científica desenvolvidas na instituição	4	7	24	22	8	3,51
04 - Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado	2	2	11	30	20	4,08
05 - Práticas institucionais que promovam a interdisciplinaridade	3	9	18	22	13	3,63
06 - Diversificação das atividades complementares	4	3	20	22	16	3,84
07 - Diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição	2	5	16	25	17	3,86
08 - Diversidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição	9	17	20	14	5	3,13
09 - Adequação das atividades de ensino com as políticas de ensino	4	1	16	30	14	3,93
10 - Adequação das atividades de extensão com as políticas de extensão	12	4	17	23	9	3,70
11 - Adequação das atividades de iniciação científica com as políticas de iniciação científica	9	5	25	15	11	3,57
12 - Coerência entre diretrizes curriculares, currículo do curso e inovações da área	3	2	16	28	16	3,94
13 - Adequação dos processos de avaliação com a concepção do curso	2	4	17	27	15	3,84
14 - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação	15	10	13	20	7	3,48
15 - Estímulo para publicação de trabalhos científicos	3	12	15	20	15	3,61
16 - Políticas de aquisição e atualização do acervo	1	2	15	18	29	4,16
17 - Atuação dos núcleos destinados à pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	11	2	25	15	12	3,69
18 - Contribuição do SAJ – Serviço de Assistência Judiciária para a formação do aluno (FACCI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilizo)	44	0	2	7	12	4,48
19 - Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a formação do aluno (FACHI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilizo)	37	0	6	7	15	4,32
20 - Existência de trabalhos de campo e visitas técnicas adequados ao curso	17	8	10	20	10	3,67

SAJ/Comunidade

01 - Diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição	58	9	33	31	22	3,69
02 - Diversidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição	84	7	21	27	14	3,70
03 - Atendimento do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária de acordo com as necessidades e demandas da comunidade	54	6	15	27	51	4,24
04 - Atendimento do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi de acordo com as necessidades e demandas da comunidade	38	1	14	34	66	4,43
05 - Atividades de ensino desenvolvidas na instituição	59	4	8	42	40	4,26

TECNICO

01 - Diversidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição	12	16	40	27	6	3,26
02 - Diversidade dos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição	15	31	33	18	4	2,94
03 - Atividades de ensino desenvolvidas na instituição	19	6	38	30	8	3,49

DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social

Níveis:

- 1 - Não Sei / Não Utilizo
 2 - Insatisfatório
 3 - Satisfatório
 4 - Bom
 5 - Muito Bom

	NIVEIS					MÉDIA %
	1	2	3	4	5	
Diretor/Coordenador						
01 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)	0	0	0	3	8	4,73
02 - Políticas de contratação de pessoas com deficiência	0	0	1	2	8	4,64
03 - Contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	0	0	1	5	5	4,36
04 - Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	1	0	5	3	2	3,70
05 - Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida da população	1	0	1	5	4	4,30
06 - Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a melhoria da qualidade de vida da população	1	0	1	4	5	4,40
Discente						
01 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)	96	31	164	151	149	3,84
02 - Contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	42	51	221	180	97	3,59
03 - Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	73	66	222	158	72	3,46
04 - Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida da população ((FACCI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilize)	347	19	109	79	37	3,55
05 - Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a melhoria da qualidade de vida da população (FACHI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilize)	312	13	122	86	58	3,68
Professor						
01 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni)	17	0	8	14	26	4,38
02 - Políticas de contratação de pessoas com deficiência	16	1	7	15	26	4,35
03 - Contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	9	2	13	22	19	4,04
04 - Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	18	5	13	15	14	3,81
05 - Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida da população	33	0	2	15	15	4,41
06 - Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a melhoria da qualidade de vida da população	32	0	3	10	20	4,52
SAJ/Comunidade						
01 - Programas e cursos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade	55	7	16	43	32	4,02
02 - Contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	53	6	17	50	27	3,98
03 - Nível dos serviços prestados pelo Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi	36	3	5	40	69	4,50
04 - Nível dos serviços prestados pelo SAJ – Serviço de Assistência Judiciária	56	2	9	24	62	4,51
TECNICO						
01 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes (Fies, Prouni e outras bolsas para funcionários)	8	1	29	28	35	4,04
02 - Contribuição da instituição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município	7	4	34	33	23	3,80
03 - Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social	11	4	44	28	14	3,58
04 - Contribuição do SAJ - Serviço de Assistência Judiciária para a melhoria da qualidade de vida da população	9	0	19	26	47	4,30
05 - Contribuição do Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi para a melhoria da qualidade de vida da população	9	0	20	17	55	4,38

DIMENSÃO 4 - Comunicação com a Sociedade

Níveis:

- 1 - Não Sei / Não Utilizo
 2 - Insatisfatório
 3 - Satisfatório
 4 - Bom
 5 - Muito Bom

	NIVEIS					MÉDIA %
	1	2	3	4	5	
Diretor/Coordenador						
01 - Divulgação dos cursos de graduação	0	3	2	5	1	3,38
02 - Divulgação dos cursos de pós-graduação	0	2	5	4	0	3,18
03 - Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	0	2	6	3	0	3,09
04 - Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	1	3	6	1	0	2,80
05 - Programas da Funcesi veiculados na TV Cultura de Itabira	0	0	3	6	2	3,91
06 - Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	0	1	6	2	2	3,45
07 - Conteúdo do site da Funcesi	0	1	4	6	0	3,45
08 - Divulgação do processo seletivo (vestibular) para os cursos de graduação	0	4	4	2	1	3,00
Discente						
01 - Divulgação dos cursos de graduação	22	52	226	201	90	3,58
02 - Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	4	102	222	183	80	3,41
03 - Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	50	103	227	164	47	3,29
04 - Programas da Funcesi veiculados na TV Cultura de Itabira	159	25	175	154	78	3,68
05 - Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	60	49	218	187	77	3,55
06 - Conteúdo do site da Funcesi	4	62	223	211	91	3,58
07 - Divulgação do processo seletivo (vestibular) para os cursos de graduação	22	44	196	215	114	3,70
Professor						
01 - Divulgação dos cursos de graduação	5	16	15	17	12	3,42
02 - Divulgação dos cursos de pós-graduação	6	22	21	11	5	2,98
03 - Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	1	17	22	16	9	3,27
04 - Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	6	21	18	14	6	3,08
05 - Programas da Funcesi veiculados na TV Cultura de Itabira	17	0	12	26	10	3,96
06 - Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	5	1	20	23	18	3,90
07 - Conteúdo do site da Funcesi	1	9	14	25	18	3,75
08 - Divulgação do processo seletivo (vestibular) para os cursos de graduação	7	13	15	20	10	3,47

SAJ/Comunidade

01 - Divulgação dos cursos de pós-graduação	77	8	21	29	18	3,75
02 - Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	71	7	29	28	18	3,70
03 - Programas da Funcesi veiculados na TV Cultura de Itabira	51	3	30	46	23	3,87
04 - Divulgação do Processo Seletivo (vestibular) para os cursos de graduação	64	4	20	43	22	3,93
05 - Comunicação da comunidade com a Funcesi (atendimento telefônico e fale conosco do	53	6	26	41	27	3,89
06 - Comunicação da Funcesi com a comunidade	144	1	2	2	4	4,00

TECNICO

01 - Divulgação dos cursos de graduação	4	3	43	31	20	3,70
02 - Divulgação dos cursos de pós-graduação	5	16	35	31	14	3,45
03 - Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)	5	20	37	23	16	3,36
04 - Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social no ensino e na extensão	13	19	41	21	7	3,18
05 - Programas da Funcesi veiculados na TV Cultura de Itabira	15	6	28	33	19	3,76
06 - Conteúdo do Jornal "Informativo Funcesi" veiculado trimestralmente	6	7	36	33	19	3,67
07 - Conteúdo do site da Funcesi	5	15	32	28	21	3,57
08 - Divulgação do processo seletivo (vestibular) para os cursos de graduação	6	4	34	33	24	3,81
09 - Comunicação da Funcesi com a comunidade	7	15	35	28	16	3,48

DIMENSÃO 5 - Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Níveis:

1 - Não Sei / Não Utilizo

2 - Insatisfatório

3 - Satisfatório

4 - Bom

5 - Muito Bom

	NIVEIS					MÉDIA %
	1	2	3	4	5	
Diretor/Coordenador						
01 - Aplicação do Plano de Cargos e Salários	0	0	6	2	3	3,73
02 - Programa de capacitação de pessoal	1	0	3	1	6	4,30
03 - Programa de atendimento psicopedagógico aos docentes	0	0	7	1	3	3,64
04 - Investimentos na capacitação do corpo docente	0	0	4	1	6	4,18
05 - Políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais	0	0	3	4	4	4,09
06 - Benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)	0	0	0	4	7	4,64
Professor						
01 - Aplicação do Plano de Cargos e Salários	9	12	20	14	10	3,39
02 - Programa de capacitação de pessoal	12	14	17	13	9	3,32
03 - Programa de atendimento psicopedagógico aos docentes	30	4	10	13	8	3,71
04 - Políticas de apoio aos docentes para apresentação de trabalho em eventos nacionais	13	10	17	13	12	3,52
05 - Benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)	1	1	13	23	27	4,19
06 - Atuação da coordenação do curso	1	2	5	18	41	4,50
07 - Atuação da direção acadêmica	1	1	5	19	39	4,50
TECNICO						
01 - Aplicação do Plano de Cargos e Salários	13	40	29	12	7	2,84
02 - Programa de acompanhamento e capacitação do corpo técnico-administrativo	14	31	37	14	5	2,92
03 - Investimentos na capacitação do corpo técnico-administrativo	12	30	38	11	10	3,01
04 - Políticas de contratação de pessoas com deficiência	12	6	33	22	28	3,81
05 - Benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo e vale alimentação)	3	8	33	25	32	3,83
06 - Serviço de ouvidoria oferecido pela instituição	30	2	29	24	16	3,76

DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão da Instituição

Níveis:

- 1 - Não Sei / Não Utilizo
 2 - Insatisfatório
 3 - Satisfatório
 4 - Bom
 5 - Muito Bom

	NIVEIS					MÉDIA %
	1	2	3	4	5	
Diretor/Coordenador						
01 - Gestão estratégica da instituição para antecipar problemas e soluções	0	1	5	4	1	3,45
02 - Plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais	0	1	6	2	2	3,45
03 - Funcionamento, representação e autonomia do NDE	0	0	5	3	3	3,82
04 - Representatividade dos docentes no Conselho Curador	0	1	3	3	4	3,91
05 - Representatividade dos docentes na Congregação	0	0	4	1	6	4,18
06 - Participação dos coordenadores do curso no Conselho de Coordenação Técnica Pedagógica – CCTP	0	1	1	3	6	4,27
07 - Funcionamento e representação do colegiado de curso	0	0	1	6	4	4,27
08 - Atuação do Comitê de Ética	1	0	1	6	3	4,20
Discente						
01 - Representatividade dos discentes no Conselho Curador	155	34	198	164	40	3,48
02 - Representatividade dos discentes na Congregação	162	36	200	155	38	3,45
03 - Representatividade dos discentes no Colegiado de Curso	135	53	208	155	40	3,40
04 - Atuação da coordenação do curso	10	114	215	157	95	3,40
05 - Atuação da direção acadêmica	49	66	231	185	60	3,44
Professor						
01 - Gestão estratégica da instituição para antecipar problemas e soluções	8	4	18	28	7	3,67
02 - Plano de gestão e/ou plano de metas adequado aos objetivos e projetos institucionais	9	3	15	33	5	3,71
03 - Funcionamento, representação e autonomia do NDE	16	0	12	23	14	4,04
04 - Representatividade dos docentes no Conselho Curador	18	4	10	23	10	3,83
05 - Representatividade dos docentes na Congregação	15	2	16	20	12	3,84
06 - Atuação do colegiado de curso	5	3	10	26	21	4,08

DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física

Níveis:

1 - Não Sei / Não Utilizo

2 - Insatisfatório

3 - Satisfatório

4 - Bom

5 - Muito Bom

Diretor/Coordenador

	NIVEIS					MÉDIA
	1	2	3	4	5	%
01 - Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	0	1	2	5	3	3,91
02 - Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	0	0	3	4	4	4,09
03 - Espaço físico das salas de aula	0	0	2	3	6	4,36
04 - Limpeza dos espaços físicos da instituição	0	0	0	7	4	4,36
05 - Segurança na instituição	0	6	1	4	0	2,82
06 - Adequação dos móveis das salas de aula	0	0	3	4	4	4,09
07 - Atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios	0	0	2	6	3	4,09
08 - Espaço físico para aulas práticas específicas do curso	2	0	1	4	4	4,33
09 - Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)	0	2	1	5	3	3,82
10 - Espaço físico das salas dos professores	0	0	0	5	6	4,55
11 - Espaço físico dos laboratórios de informática	1	0	0	4	6	4,60
12 - Atendimento do laboratório de informática	1	0	2	3	5	4,30
13 - Acessibilidade na instituição para pessoas com deficiência	0	1	2	6	2	3,82
14 - Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão	0	0	4	3	4	4,00
15 - Acesso à internet	0	2	0	5	4	4,00
16 - Atendimento do Setor de Recursos Humanos	0	0	2	4	5	4,27
17 - Espaço físico da Biblioteca	0	1	1	6	3	4,00
18 - Adequação do ambiente da Biblioteca para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio)	0	0	5	4	2	3,73
19 - Horário de funcionamento da Biblioteca	0	0	0	5	6	4,55
20 - Atendimento da Biblioteca	0	0	0	3	8	4,73
21 - Acervo da Biblioteca	0	0	0	7	4	4,36
22 - Serviços da Biblioteca (pesquisas, empréstimos e reservas)	0	0	0	6	5	4,45
23 - Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos	0	0	0	4	7	4,64
24 - Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos docentes	0	1	2	7	1	3,73
25 - Atendimento da Secretaria Acadêmica	0	2	1	4	4	3,91
26 - Produtos da cantina	0	0	5	4	2	3,73
27 - Atendimento da cantina	0	0	5	2	4	3,91
28 - Preços praticados pela cantina	0	1	6	3	1	3,36
29 - Reprografia da Funcesi	0	2	3	3	3	3,64

Discente

01 - Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	1	74	198	214	104	3,59
02 - Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	1	29	195	229	137	3,80
03 - Espaço físico das salas de aula	1	66	203	208	113	3,62
04 - Limpeza dos espaços físicos da instituição	0	29	165	196	201	3,96
05 - Segurança na instituição	1	92	235	188	75	3,42
06 - Adequação dos móveis das salas de aula	0	135	203	171	82	3,34
07 - Atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios	5	58	192	229	107	3,66
08 - Espaço físico para aulas práticas específicas do curso (FACHI – marcar a opção 1 – Não sei/não utilizo)	168	33	152	158	80	3,67
09 - Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)	158	29	167	169	68	3,64
10 - Espaço físico dos laboratórios de informática	7	18	156	204	206	4,02
11 - Atendimento do laboratório de informática	13	33	170	219	156	3,86
12 - Acessibilidade na instituição para pessoas com deficiência	77	67	201	168	78	3,50
13 - Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão	15	47	210	209	110	3,66
14 - Acesso à internet	3	128	227	151	82	3,32
15 - Atendimento da Secretaria Acadêmica	3	83	230	185	90	3,48
16 - Espaço físico da Biblioteca	2	25	162	215	187	3,96
17 - Adequação do ambiente da Biblioteca para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio)	4	32	178	207	170	3,88
18 - Horário de funcionamento da Biblioteca	3	47	181	216	144	3,78
19 - Atendimento da Biblioteca	1	7	137	192	254	4,17
20 - Acervo da Biblioteca	4	26	174	212	175	3,91
21 - Serviços da Biblioteca (pesquisas, empréstimos e reservas)	5	24	161	200	201	3,99
22 - Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos	14	50	212	203	112	3,65
23 - Atendimento da Secretaria Acadêmica	11	72	210	198	100	3,56
24 - Produtos da cantina	7	143	214	144	83	3,29
25 - Atendimento da cantina	6	38	188	190	171	3,84
26 - Preços praticados pela cantina	8	287	195	71	30	2,73
27 - Preços praticados pelo Xerox	3	116	265	155	52	3,24
28 - Atendimento do Xerox	3	176	234	123	55	3,10
29 - Atendimento do Setor Financeiro	35	55	204	190	107	3,63

Professor

01 - Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	0	4	12	31	18	3,97
02 - Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	0	0	10	25	30	4,31
03 - Espaço físico das salas de aula	0	1	13	28	23	4,12
04 - Limpeza dos espaços físicos da instituição	0	2	7	25	31	4,31
05 - Segurança na instituição	0	3	18	24	20	3,94
06 - Adequação dos móveis das salas de aula	0	2	23	24	16	3,83
07 - Atualização e conservação dos equipamentos de sala de aula e laboratórios	1	3	12	27	22	4,06
08 - Espaço físico para aulas práticas específicas do curso	14	2	10	17	22	4,16
09 - Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)	6	11	16	20	12	3,56
10 - Espaço físico das salas dos professores	0	6	12	23	24	4,00
11 - Espaço físico dos laboratórios de informática	8	0	5	20	32	4,47
12 - Atendimento do laboratório de informática	6	0	5	21	33	4,47
13 - Acessibilidade na instituição para pessoas com deficiência	9	5	21	21	9	3,61
14 - Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão	2	2	10	27	24	4,16
15 - Acesso à internet	2	15	18	26	4	3,30
16 - Atendimento do Setor de Recursos Humanos	0	1	5	22	37	4,46
17 - Espaço físico da Biblioteca	0	2	7	28	28	4,26
18 - Adequação do ambiente da Biblioteca para realização de trabalhos e estudos (temperatura, luminosidade, silêncio)	7	3	11	26	18	4,02
19 - Horário de funcionamento da Biblioteca	2	1	5	28	29	4,35
20 - Atendimento da Biblioteca	2	0	3	11	49	4,73
21 - Acervo da Biblioteca	0	2	14	27	22	4,06
22 - Serviços da Biblioteca (pesquisas, empréstimos e reservas)	4	1	6	29	25	4,28
23 - Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos alunos	13	1	7	21	23	4,27
24 - Espaço físico da Secretaria Acadêmica reservado para atendimento aos docentes	1	5	15	23	21	3,94
25 - Atendimento da Secretaria Acadêmica	2	1	5	24	33	4,41
26 - Condições do transporte (ônibus) que atende aos professores – BH-Itabira	26	7	17	11	4	3,31
27 - Produtos da cantina	4	15	20	21	5	3,26
28 - Atendimento da cantina	4	4	14	23	20	3,97
29 - Preços praticados pela cantina	5	18	24	13	5	3,08
30 - Atendimento do Xerox	8	5	20	22	10	3,65
31 - Preços praticados pelo Xerox	10	4	24	19	8	3,56

SAJ/Comunidade

01 - Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento no Centro de Fisioterapia HCC/Funcesi	39	0	4	43	67	4,55
02 - Salas e equipamentos disponibilizados para o SAJ - Serviço de Assistência Judiciária	56	1	25	29	42	4,15
03 - Espaço físico da instituição	8	0	13	40	92	4,54
04 - Acessibilidade na instituição para pessoas com deficiência	8	7	12	55	71	4,31
05 - Conservação do espaço físico	3	1	13	44	92	4,51
06 - Limpeza dos espaços físicos da instituição	3	0	12	52	86	4,49
07 - Segurança na instituição	8	1	10	55	79	4,46

TECNICO

01 - Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)	4	7	23	35	32	3,95
02 - Canais de comunicação interna (internet, intranet e quadros de aviso) de acordo com as necessidades dos funcionários	3	8	23	38	29	3,90
03 - Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência	3	2	25	34	37	4,08
04 - Espaço físico do ambiente de trabalho	5	8	26	28	34	3,92
05 - Segurança na instituição	6	34	26	24	11	3,13
06 - Acessibilidade na instituição para pessoas com deficiência	6	17	35	26	17	3,45
07 - Acesso à internet	7	11	16	34	33	3,95
08 - Atendimento do Setor de Recursos Humanos	4	2	21	27	47	4,23
09 - Produtos da cantina	8	13	37	33	10	3,43
10 - Atendimento da cantina	7	2	29	38	25	3,91
11 - Preços praticados pela cantina	9	32	43	15	2	2,86

DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação

Níveis:

- 1 - Não Sei / Não Utilizo
 2 - Insatisfatório
 3 - Satisfatório
 4 - Bom
 5 - Muito Bom

	NIVEIS					MÉDIA %
	1	2	3	4	5	
Diretor/Coordenador						
01 - Divulgação da autoavaliação institucional	0	1	0	5	5	4,27
02 - Ações propostas a partir dos resultados da autoavaliação	0	0	3	6	2	3,91
03 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA	0	0	0	2	9	4,82
04 - Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na autoavaliação	0	0	0	7	4	4,36
05 - Programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação	0	0	4	6	1	3,73
06 - Execução das ações elaboradas pelos gestores junto à CPA visando à melhoria dos resultados que são fragilidades do curso	0	0	6	3	2	3,64
07 - Planejamento das atividades da instituição a partir dos resultados da autoavaliação	0	0	5	5	1	3,64
Discente						
01 - Divulgação da autoavaliação institucional	14	82	232	175	88	3,47
02 - Ações propostas a partir dos resultados da autoavaliação	50	131	229	141	40	3,17
03 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA	74	58	242	170	47	3,40
04 - Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na autoavaliação	68	62	224	178	59	3,45
Professor						
01 - Divulgação da autoavaliação institucional	1	0	13	27	24	4,17
02 - Ações propostas a partir dos resultados da autoavaliação	9	4	17	24	11	3,75
03 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA	8	0	13	32	12	3,98
04 - Sensibilização da comunidade acadêmica pela Comissão Própria de Avaliação – CPA quanto à sua participação na autoavaliação	7	5	16	22	15	3,81
05 - Programas/projetos e serviços implantados em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação	12	2	19	20	12	3,79
06 - Planejamento das atividades da instituição a partir dos resultados da autoavaliação	12	2	21	18	12	3,75
SAJ/Comunidade						
01 - Importância do processo de autoavaliação para a comunidade	20	5	16	63	49	4,17
02 - Participação da comunidade na autoavaliação	23	2	19	73	36	4,10
TECNICO						
01 - Divulgação da autoavaliação institucional	2	4	25	41	29	3,96
02 - Ações propostas a partir dos resultados da autoavaliação	7	7	40	33	14	3,57
03 - Atuação da CPA - Comissão Própria de Avaliação	22	1	33	24	21	3,82
04 - Sensibilização do corpo técnico pela CPA - Comissão Própria de Avaliação quanto à sua participação na autoavaliação	21	3	25	27	25	3,93
05 - Importância do processo de autoavaliação para os funcionários	19	1	23	21	37	4,15

DIMENSÃO 9 - Políticas de Atendimento a Estudantes/Egressos

Níveis:

1 - Não Sei / Não Utilizo

2 - Insatisfatório

3 - Satisfatório

4 - Bom

5 - Muito Bom

Diretor/Coordenador

	NIVEIS					MÉDIA %
	1	2	3	4	5	
01 - Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico	0	0	1	9	1	4,00
02 - Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico	0	2	2	5	2	3,64
03 - Serviço de ouvidoria oferecido pela instituição	0	0	4	3	4	4,00
04 - Formas de ingresso dos estudantes na instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni e aproveitamento do Enem)	0	0	1	4	6	4,45
05 - Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	0	0	6	3	2	3,64
06 - Programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)	0	0	3	5	3	4,00
07 - Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	0	1	2	6	2	3,82
08 - Disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno	0	0	1	4	6	4,45
09 - Tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)	0	0	4	5	2	3,82
10 - Apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas	0	0	3	4	4	4,09
11 - Apoio financeiro da instituição ao diretório acadêmico	3	0	2	2	4	4,25
12 - Mecanismos de acompanhamento dos egressos pela instituição	2	5	3	1	0	2,56
13 - Apoio financeiro da instituição à ADEX - Associação dos ex-alunos	3	3	2	2	1	3,13
14 - Programas oferecidos pela instituição que estimulam a continuidade dos estudos	0	0	5	0	6	4,09
15 - Convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação	2	1	2	3	3	3,89

Discente

01 - Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico	3	50	222	233	83	3,59
02 - Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico	18	33	234	229	77	3,61
03 - Serviço de ouvidoria oferecido pela instituição	158	47	180	154	52	3,49
04 - Formas de ingresso dos estudantes na instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni e aproveitamento do Enem)	35	36	204	207	109	3,70
05 - Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	230	35	163	118	45	3,48
06 - Disponibilidade do coordenador de curso para atendimento ao aluno	18	108	224	150	91	3,39
07 - Tempo de atendimento disponível ao aluno pelos professores (monografia e estágio)	244	29	160	121	37	3,48
08 - Acesso aos registros e materiais enviados pelos professores pelo Portal Acadêmico	4	55	211	214	107	3,64
09 - Apoio financeiro da instituição ao diretório acadêmico	178	57	179	134	43	3,39

Professor

01 - Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico	2	9	18	22	14	3,65
02 - Disponibilização e relevância das informações no Manual Acadêmico	5	1	16	29	14	3,93
03 - Serviço de ouvidoria oferecido pela instituição	29	0	6	18	12	4,17
04 - Formas de ingresso dos estudantes na instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni e aproveitamento do Enem)	11	4	14	26	10	3,78
05 - Programa de apoio psicopedagógico aos alunos	22	2	9	14	18	4,12
06 - Programa de acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria e grupos de estudo)	11	4	8	28	14	3,96
07 - Incentivo à participação dos alunos em núcleos de pesquisa e extensão (Nupecet, Nupechs e Nupes)	7	11	17	17	13	3,55
08 - Apoio financeiro para participar de eventos (congresso e seminário), trabalhos de campo e visitas técnicas	14	14	12	14	11	3,43
09 - Programas oferecidos pela instituição que estimulam a continuidade dos estudos	14	11	14	14	12	3,53

TECNICO

01 - Conhecimento da Associação dos ex-alunos da Funcesi	44	28	20	9	0	2,67
02 - Programas oferecidos pela instituição que estimulam a continuidade dos estudos	32	22	29	16	2	2,97

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 20. ed. São paulo: Perspectiva, 2005.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/>>. Data de acesso: 20 de mar. 2012.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. Ministério da Educação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.